ATAS DAS SESSÕES

INSTITUTO DO CEARÁ

SESSÃO SOLENE DO DIA 5 DE JANEIRO DE 1971.

Aos 5 (cinco) dias de janeiro de 1971, às 20,30 horas, em sua sede Social, na Praça do Carmo, realizou o Instituto do Ceará esta sessão solene, primeira do ano fielmente, conforme determinação dos Estatutos da casa, à memória do Barão de Studart.

O Vice-Presidente Mozart Soriano Aderaldo, assumiu a direção dos trabalhos, convidando para comporem a mesa os Exmos. Srs. Dr. Raimundo Girão, ilustre consócio, Secretário de Cultura e representando, neste ato, o Exmo. Sr. Governador do Estado; o Professor Fernando Leite, Reitor da Universidade Federal do Ceará; Desembargador Agenor Studart, Vice-Presidente do Tribunal de Justiça; Conselheiro Hugo Gouveia Soares Pereira, Presidente do Tribunal de Contas; Dr. Manuel Eduardo Pinheiro Campos, ilustre consócio e presidente da Academia Cearense de Letras; Cel. Paulo Ferreira Studart, Presidente do Ideal Club e Tenente Alfredo Cedavila, representante do Sr. Comandante da Base Aérea de Fortaleza.

O salão nobre do Instituto estava literalmente repleto com pessoas das mais distintas dos círculos sociais e intelectuais da Capital cearense, cujas assinaturas constam do livro de presença.

Compareceram, ainda, os consócios Antônio Gomes de Freitas, Clodoaldo Pinto, Francisco Alves de Andrade e Castro, Hugo Catunda Fontenele, João Hipólito Campos de Oliveira, Josa Magalhães, Cel. José Aurélio Saraiva Câmara, José Denizard Macedo de Alcântara, Luiz Sucupira, Manuel Albano Amora, Presidente de Honra Senador Manuel do Nascimento Fernandes Távora, Cônego Misael Gomes da Silva, General Oswaldo de Oliveira Riedel, Paulo Bonavides e Professora Zélia Sáá Viana Camurça, além do segundo Secretário, incumbido da redação desta ata.

O Vice-Presidente, depois de constituída a mesa, disse que a sessão era solene, tanto mais expressiva porque nela ia ser entregue ao Presidente do Instituto, General Dr. Carlos Studart Filho, o diploma de Sócio Benemérito, título que lhe fora outorgado pela Casa sem prejuízo dos que já lhe haviam sido conferidos, nomeadamente o de Secretário Geral Perpétuo e de Membro Permanente da Comissão da Revista. Salientou que o homenageado podia ser considerado um dos mais conspícuos confrades do douto sodalício e que vinha continuando com verdadeiro fervor o trabalho iniciado por seu ilustre tio o Barão de Studart. Em seguida nomeou uma comissão composta dos sócios Dr. Manuel Albano Amora e Comendador Luiz Sucupira para introduzir o homenageado no recinto, tendo o mesmo ido tomar lugar à mesa diretora.

Para saudar o Gen. Professor Dr. Carlos Studart Filho, o Sr. Vice-Presidente concedeu a palavra ao consócio Professor José Sobreira de Amorim, cujo magnífico discurso, que será publicado na íntegra na Revista do Instituto e, além disso, foi gravado, mereceu prolongada salva de palmas de todas as pessoas do ilustrado auditório.

O orador inseriu no corpo de sua oração a moção apresentada em sessão ordinária do Instituto pela maioria dos consócios, propondo a concessão do referido título de Sócio Benemérito ao Presidente General Carlos Studart Filho, conforme já referira, em suas palavras iniciais, o Sr. Vice-Presidente.

Em continuação, o representante do Exmo. Sr. Governador, Dr. Raimundo Girão, por solicitação do Sr. Vice-Presidente, fez a entrega ao Gen. Professor Dr. Carlos Studart Filho do diploma de Sócio Benemérito, também aplaudido.

Anunciada a palavra do novo Sócio Benemérito do Instituto, seu discurso, igualmente gravado, despertou o mais vivo interêsse de todos os presentes, como peça literária de grande expressividade, além de ser uma declaração enfática do amor devotado à Casa e, também, do civismo com que se tem corajosamente manifestado contra todos os inimigos da Pátria e os destruidores da Moral. Teceu elogios a vários consócios, entre os quais Luiz Sucupira e Mozart Soriano Aderaldo e agradeceu, especialmente, a saudação que, em nome dos consócios, lhe dirigira o Prof. José Sobreira de Amorim.

Depois de prolongados aplausos, com que foram recebidas as últimas palavras do Gen. Studart, o Sr. Vice-Presidente encerrou a solenidade afirmando nada mais ser possível dizer após as palavras brilhantes do orador José Sobreira de Amorim, fazendo justiça aos méritos do homenageado, e agradeceu a presença de quantos a haviam assistido.

Finda a cerimônia, recebeu o Sr. General Professor Dr. Carlos Studart Filho cumprimentos de toda a assistencia.

REUNIÃO DO DIA 20 DE JANEIRO DE 1971

A's 16 horas do dia 20 de janeiro de 1971, na sua sede Social, na Praça do Carmo, realizou o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) esta primeira reunião ordinária deste ano, sob a presidencia do General Professor Dr. Carlos Studart Filho.

Compareceram os consócios Antônio Gomes de Freitas, João Hipólito Campos de Oliveira, Josa Magalhães, Luiz Cavalcante Sucupira, Luís Teixeira Barros, Presidente de Honra Senador Manuel do Nascimento Fernandes Távora, General Oswaldo Oliveira Riedel, Professora Zélia Sá Viana Camurça, além do Professor Djacir Menezes, em visita, por estar residindo no Rio de Janeiro, e do 2.º Secretário incumbido da redação desta Ata: do Secretário Executivo Sr. José Oswaldo de Araújo, da Srta. Moema Távora e de funcionários da Secretaria e Biblioteca do Instituto.

Inicialmente, o Sr. Presidente disse que tinha a satisfação de dirigir os trabalhos desta reunião, tanto mais expressivos pelos seguintes motivos: presença do ilustre consócio Prof. Djacir Menezes, Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro; comunicação sobre as efemérides do ano, a cargo do 1.º Secretário João Hipólito Campos de Oliveira; e o transcurso da efeméride relativa à chegada ao Ceará de Martim Soares Moreno, quando fundou o forte de São Sebastião. Mencionou, também que estivera presente à sessão solene de 5 deste mês o Presidente de Honra Senador Manuel do Nascimento Fernandes Távora, que deixou de ser incluído na mesa por conveniencia pessoal relativa a seu estado de saúde.

Em seguida, ordenou o Sr. Presidente que fossem lidas as Atas das reuniões ordinária de 21 de dezembro de 1970 e solene de 5 de janeiro de 1971, as quais nenhuma emenda receberam, ficando, consequentemente, aprovadas.

Na parte do expediente, o 1.º Secretário consócio João Hipólito Campos de Oliveira acusou a distribuição da pauta das palestras e exposições sobre efemérides quinzenais, a serem proferidas nas reuniões do Instituto; o recebimento de vários ofícios, telegramas, cartões, etc; e a expedição de outros; relação de 40 publicações, inclusive livros recebidos, entre os últimos, do consócio Djacir Menezes, intitulado "Poesias Heréticos e Hereslas Poéticas", e um caderno de músicas de autoria do cearense J.A. Gurgel de Alencar; filho do falecido consócio Desembargador Alvaro Gurgel de Alencar; recebimento, igualmente, de dois valiosos retratos dos vultos da História do Ceará; Des. Cândido Figueira de Saboia e Bernardo Duarte Brandão Filho, ofertados pelo Sr. Otão Câmara de Albuquerque e proposta subscrita por três consócios e acompanhada de um "curriculum vitae" para eleição do escritor cearense Cosme Ferreira Filho, residente no Estado do Amazonas, para sócio correspondente do Instituto.

Essa proposta foi submetida à consideração dos presentes e votada, sendo aprovada por unanimidade.

Em continuação, o Sr. Presidente deu a palavra ao consócio João Hipólito Campos de Oliveira, 1.º Secretário, para ler o seu trabalho sobre os centenários e cinqüentenários do ano de 1971, o qual foi muito extenso e erudito

Tecendo considerações sobre o referido trabalho, o Sr. Presidente ressaltou-lhe os méritos e acresceu dados sobre Benevenuto Cellini, Alberto Durer e o Museu Paraense.

Facultada a palavra, o consócio Comendador Luiz Sucupira fez referências elogiosas ao livro "Poesias Heréticas e Heresias Poéticas" do consócio Prof. Djacir Menezes e leu uma das poesias nele contidas, sobre Fortaleza, para assinalar a efeméride da fundação do Forte de São Sebastião, por Martim Soares Moreno, a qual foi muito aplaudida.

Em seguida, o Sr Presidente fez apreciações sobre as palavras do consócio Luiz Sucupira e os versos do Prof. Djacir Menezes, a quem deu a palavra. Inicialmente, o ilustre consócio Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro sugeriu que, em todas as reuniões do Instituto, o Secretário fizesse a leitura das efemérides do dia do livro "Datas e Fatos da História do Ceará", do Barão de Studart, a exemplo do que é feito no Instituto Histórico Brasileiro relativamente às efemérides do Barão do Rio Branco. Evocou, depois, fatos de sua mocidade no Ceará, com aparte do Presidente de Honra Senador Fernandes Távora no tocante ao episódio de uma prisão que o orador sofreu àquela época; e, finalmente, agradeceu as referências à sua pessoa, externando a simpatia que mostrou por todos os consócios.

Não havendo mais quem solicitasse a palavra, e devido ao adiantado da hora, o Sr. Presidente encerrou a reunião, de que lavrei a presente ata, para constar.

SESSÃO DO DIA 4 DE FEVEREIRO DE 1971

Aos 4 (quatro) de fevereiro de 1971, às 16 horas, na sua sede Social, realizou o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) esta sessão ordinária, sob a presidência do General Professor Dr. Carlos Studart Filho.

Compareceram os consócios Francisco Alves de Andrade e Castro, José Denizard Macedo de Alcântara, Luis Cavalcante Sucupira, General Oswaldo de Oliveira Riedel e o 2.º Secretário, incumbido da redação desta Ata, bem como o Secretário Executivo, José Oswaldo de Araújo.

Dando início aos trabalhos, o Sr. Presidente ordenou que fosse feita a leitura da ata da sessão anterior, a qual, lida e submetida à aprovação dos presentes, nenhuma emenda recebeu ficando, conseqüentemente, aprovada.

Passou-se à leitura do expediente, o qual constou da relação de frequência dos sócios, relativa ao ano de 1971; 36 publicações e correspondências recebidas, e relação de correspondência expedida.

Das publicações recebidas constaram algumas, oferecidas pelos consócios General Carlos Studart Filho, Comendador Luis Sucupira e Professor Martinz de Aguiar e pelo Secretário Executivo sr. José Oswaldo de Araújo.

Em seguida, o Sr. Presidente fez várias comunicações, a cerca de assuntos administrativos do Instituto, inclusive assinaturas do convênio com a Secretaria de Cultura a ser efetuada no dia 9 seguiste, e situação da casa de Tomás Pompeu e da tipografia. Referiu-se, também, à necessidade de aquisição de novas estantes para a Biblioteca do Instituto e sugeriu que os consócios se dispuzessem a contribuir, com o que os presentes concordaram.

O consócio Professor José Denizard Macedo de Alcântara propôs-se a antecipar para esta sessão a palestra para a qual está escalado para o mês de março, porém, devido ao adiantado da hora, não pôde ser realizada.

Nenhum dos consócios querendo fazer uso da palavra o Sr. Presidente declarou encerrados os trabalhos, de que lavrei esta Ata para os devidos fins.

SESSÃO DO DIA 4 DE MARÇO DE 1971

Aos 4 (quatro) dias do mês de março de 1971, às 16 horas, em sua sede social, à Praça do Carmo, realizou o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) esta sessão ordinária.

Compareceram os consócios Antonio Gomes de Freitas, Florival Alves Seraine, João Hipólito Campos de Oliveira, José Magalhães, Luís Cavalcante Sucupira, Luís Teixeira Barros, Presidente de Honra Senador Manuel do Nascimento Fernandes Távora, Vice-Presidente Mozart Soriano Aderaldo, Professora Zélia Sá Viana Camurça e o 2.º Secretário incumbido da redação desta Ata, bem como o diretor da Secretaria José Oswaldo de Araújo e a Srta. Moema Távora.

Na ausência do Presidente do Instituto, dirigiu os trabalhos o Vice-Presidente Professor Mozart Soriano Aderaldo, que, inicialmente se referiu ao transcurso do 84.º aniversário desta entidade e em seguida ordenou que fôsse procedida a leitura da Ata da sessão anterior, a qual, depois de lida e submetida à apreciação dos presentes, nenhuma emenda recebeu, ficando, em consequência, aprovada.

Seguiu se a leitura, pelo 1.º Secretário, do expediente, constante de 41 publicações recebidas no período de 20 de fevereiro a esta data, entre as quais os livros "Histórias de Trancoso", de Cruz Filho; "Patativa do Assaré", de J. Figueirêdo Filho; e "O Nordeste que eu vi e senti", todos de autores cearenses, o segundo doado pelo Sr. F. S. Nascimento e os outros pelos próprios autores; relação de correspondência recebida; Idem de correspondência expedida, desta constando ofício à Reitoria da Universidade Federal do Ceará, remetendo uma prestação de contas; e telegramas expedidos aos consócios Dom Antônio de Almeida Lustosa e Reitor Djacir Menezes, por motivo do aniversário natalício e de pêzames pela morte do genitor, respectivamente.

O Senhor Presidente da sessão, retomando a palavra, fez as seguintes comunicações: 1) o Instituto está completando, nesta data, 84 anos, sendo a mais antiga instituição rultural do Estado e sobressaindo-se no próprio país, pelo fato de vir publicando regularmente sua Revista desde a fundação, e hoje está instalado em magnífica sede; 2) sôbre a sede do Instituto, lembrou que, em boletim do Instituto, publicado em 1952, imprimiu trabalho, contendo completo registro acêrca das sucessivas transferências do Instituto até que se instalou na atual sede, em caráter definitivo, por cessão do Govêrno do Estado, após permuaa com o prédio onde antes a entidade vinha funcionando, e solicitou que sejam publicadas na Revista de 1970, as Leis autorizando o Govêrno do Estado a fazer as referidas permutas e cessão bem como a escritura lavrada no Cartório Martins; 3) foi assinado no dia 9 de fevereiro último o convênio entre o Govêrno do Estado e o Instituto, pelo qual ficou sob a guarda do Museu Histórico a coleção lítica de propriedade desta entidade, o qual convênio foi publicado no Diário Oficial de 02/1971/, do qual recomendou que a Secretaria adquirisse dez (10) exemplares, para documentação.

Em seguida, em cumprimento de disposição estatutária, o Tesoureiro Conselheiro Luís Sucupira apresentou o Relatório Financeiro do Instituto referente ao ano de 1970; para emitir parecer, o Sr. Presidente da sessão designou os consócios João Hipólito Campos de Oliveira e Luis Teixeira Barros.

O consóócio 1.º Secretário solicitou um voto de pesar pelo falecimento do Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Jaime de Barros Câmara, sôbre quem o Sr. Presidente expendeu impressões de seu conhecimento pessoal com o ilustre prelado recém-falecido. O voto de pesar recebeu aprovação unânime dos presentes.

O Sr. Presidente facultou a palavra, tendo o consóócio João Hipóólito Campos de Cliveira tecido considerações sôbre a relação das palestras a serem proferidos durante o ano.

O consócio Antônio Gomes de Freitas pediu a palavra a fim de justificar a impossibilidade de realizar palestra neste mês, por estar convalescendo de uma enfermidade, tendo o Sr. Presidente da sessão manifestado a satisfação pelo quase completo restabelecimento do referido consócio.

O Sr. Presidente da sessão salientou que a Galeria dos sócios está pràticamente completa, faltando apenas três (3) retratos. A professôra Zélia Sá Viana Camurça anunciou que brevemente faria a entrega do seu.

Passando a ordem do dia, o consócio Doutor Florival Alves Seraine leu uma "Introdução ao Atlas Linguístico e Folclórico do Cariri", que prendeu a atenção dos presentes pela profundidade das observações e riqueza dos conhecimentos, maxime porque baseada em grande parte, em pesquisas efetuadas no sul do Estado. Vários dos consócios presentes ofereceram contribuições ao trabalho, inclusive o Sr. Presidente da sessão. O Orador concluiu sob uma salva de palmas.

O Sr. Presidente da sessão apelou ao consócio Doutor Florival Seraine a fim de que prossiga na leitura do seu erudito trabalho no próximo dia 20. A Professôra Zélia Sá Viana Camurça pediu a palavra para testemunhar o interêsse com que o consócio se vem dedicando ao assunto, objeto de sua palestra.

Ao encerrar os trabalhos, o Sr. Presidente aproveitou a oportunidade para registrar que a sessão de 20 de fevereiro não se realizou por ter coincidido com o carnaval; e agradeceu a presença dos consócios. De tudo lavrei esta ata, para os devidos fins.

SESSÃO DO DIA 22 DE MARÇO DE 1971

Aos 22 (vinte e dois) dias do mês de março de 1971, às 16 horas, em sua sede, à Praça do Carmo, realizou o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) esta sessão ordinária, sob a presidência efetiva do General Professor Doutor Carlos Studart Filho.

Estiveram presentes os consócios Antônio Gomes de Freitas, João Hipólito Campos de Oliveira, José Denizard Macêdo de Alcântara, Comendador Luís Cavalcanti Sucupira e Professôra Zélia Sá Viana Camurça, além do 2.º Secretário, incumbido da redação desta Ata; o sócio correspondente General Raimundo Teles Pinheiro e o diretor de Secretaria José Oswaldo de Araújo.

Iniciando os trabalhos, o Sr. Presidente ordenou que fôsse feita a leitura da ata da sessão anterior pelo 2.º Secretário, a qual submetida à consideração dos consócios nenhuma emenda recebeu, ficando, em consequência, aprovada.

Em seguida, o 1.º Secretário procedeu à leitura da matéria do expediente, que constou de 47 publicações, inclusive os livros "Miracles At Joaseiro" de Ralph della Cava, e "Gomes de Matos: o advogado que marcou uma época", de Pedro Gomes de Matos, oferecidos pelos respectivos autores; carta do sócio correspondente Cosme Ferreira Filho, agradecendo eleição para o quadro do Instituto; e outros ofícios recebidos e expedidos.

Ainda na parte do expediente, o Senhor Presidente fêz as seguintes comunicações: 1) recebeu cartas do ilustre cearense Rubens Falcão e de um colega de magistério militar com referências altamente elogiosas à Revista do Instituto; 2) não foi resolvido, ainda, o problema dos servidores desta entidade, cuja situação está irregular perante a Previdência Social; 3) entendimentos estão sendo mantidos pela Presidência com vistas a permitir que a tipografia do Instituto volte a funcionar, e 4) compareceu à solenidade de Abertura do ano letivo na Faculdade de Ciências Sociais da Universidade Federal do Ceará.

O 1.º Secretário João Hipólito Campos de Oliveira comunicou que, juntamente com o Vice-Presidente Mozart Soriano Aderaldo e o Tesoureiro Luís Cavalcanti Sucupira, esteve no Instituto Nacional de Previdência Social a fim de estudar a melhor solução para o caso dos servidores do Instituto; e que representou o Instituto, por designação do Presidente, nas solenidades de posse do nôvo Governador do Estado.

Êsse assunto, bem como a solicitação, ao Govêrno Federal, do reconhecimento do Instituto como de interêsse público e a situação da Casa de Th. Pompeu, foram objeto de apreciação por parte dos presentes, sendo aceito o ponto de vista do consócio José Denizard Macêdo de Alcântara do que deverá haver entendimento com a família do doador no sentido de devolução do imóvel mediante permuta pela parte posterior do terreno em que se acha encravado e pela biblioteca com todos os seus pertences.

Foi proposto o registro em ata do falecimento da espôsa do consócio Joaquim Braga Montenegro, ocorrido em dias do corrente mês.

O Sr. Presidente aludiu a posse do nôvo Secretário de Cultura, Professor Ernando Uchôa Lima, dizendo esperar a continuidade do entendimento e colaboração de referida Pasta com esta Instituição.

Também foi abordada a situação da tipografia, prevalecendo a opinião de que deve ser vendida.

O Tesoureiro Comendador Luís Cavalcanti Sucupira comunicou que o Instituto nada recebeu da subvenção estadual de 1970, a qual acabou entrando em exercício findo.

A Consócia Professôra Zélia Sá Viana Camurça comunicou que a aula inaugural da Faculdade de Ciências Sociais da Universidade Federal do Cearáá foi proferida pelo professor Orlando Carvalho, de Minas Gerais, e, na ocasião, houve o lançamento da Revista de Ciências Sociais.

Na ordem do dia, falou o consócio Professor José Denizard Macêdo de Alcântara, que discursou sôbre a humanidade no ano 2000 do ponto de vista histórico, expendendo valiosos conceitos sôbre aspectos da evolução social, política e econômica. O erudito trabalho, concluído sob salv de palmas, mereceu considerações do Senhor Presidente e da Professôra Zélia Sá Viana Camurça.

O Sr. Presidente encerrou os trabalhos congratulando-se com os presentes pela palestra e considerações que acabava de ouvir De tudo lavrei a presente ata, para os devidos fins.

SESSÃO DO DIO 05 DE ABRIL DE 1971

Aos 5 (cinco) dias do mês de abril de 1971, em sua sede social, à Praça do Carmo, reuniu-se o Instituto do Cearáá (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência efetiva do General Professor Doutor Carlos Studart Filho.

Compareceram os consócios Antônio Gomes de Freitas, Francisco Alves de Andrade e Castro, 1.º Secretário João Hipólito Campos de Oliveira, José Denizard Macêdo de Alcântara, 1.º Tesoureiro Comendador Luis Cavalcanti Sucupira, Presidente de Honra Manoel do Nascimento Fernandes Távora, Vice-Presidente Mozart Soriano Aderaldo e o 2.º Secretário incumbido da redação desta Ata, além do Secretário Executivo José Oswaldo de Araújo e a Srta. Moema Távora.

O Sr. Presidente, iniciando os trabalhos, ordenou que fôsse feita a leitura da atá da sessao anterior e, em seguida, do expediente. A ata foi aprovada sem emendas e do expediente constaram propostas para sócios correspondentes do Desembargador José Colombo de Sousa, cearense ora integrando o Tribunal da Justiça da Capital e Territórios Federais, e dos escritores Djalma Batista e Genesino Braga, respectivamente Presidente e Secretário Geral da Academia Amazonense de Letras; bem como vários ofícios e cartões recebidos, dentre os quais um do consócio Djacir Menezes, agradecendo manifestação de pezar recebida; e outros expedidos, conforme relações apresentadas pelo 1.º Secretário João Hipólito Campos de Oliveira, incluindo a de publicações, que deram entrada na Biblioteca, mediante oferta, no período de 20 de março a 5 de abril dêste ano. Constaram, ainda, 2 fotografias oferecidas pelo Secretário Executivo José Oswaldo de Araújo, uma dêle, ofertante, com 2 primas de Delmiro Gouveia, residentes no Ipu e a outra de um carro de cabritos no interior do Estado do Rio de Janeiro.

Em continuação, o Sr. Presidente fêz as seguintes comunicações: 1) mantêve novos entendimentos com a Imprensa Universitária com vistas à entrada da Revista do Instituto em composição; 2) pretende fazer uma viagem, proximamente, ao sul do país, em gôzo de férias; 3) resolveu instituir o "Livro das Sugestões", em que os consócios passarão a registrar propostas que desejarem encaminhar à diretoria do Instituto; 4) designou para visitarem as novas autoridades, as seguintes comissões: ao Governador, os consócios José Denizard Macêdo de Alcântara, Comendador Luís Cavalcanti Sucupira, General Oswaldo de Oliveira Riedel e o 2.º Secretário. Ao Prefeito de Fortaleza, os consócios Vice-Presidente Mozart Soriano Aderaldo, João Hipólito Campos de Oliveira, Antônio Comes de Freitas e José Denizard Macêdo de Alcântara; ao Secretário de Cultura, o

Vice Presidente Mozart Soriano Aderaldo, o 2.º Secretário e êle próprio, General Carlos Studart Filho; e, ao Reitor, também êle próprio, o Vice-Presidente e o consócio Francisco Alves de Andrade e Castro.

Concedida a palavra a quem desejasse fazer comunicações, o Vice-Presidente Mozart Soriano Aderaldo relatou a viagem que fez a Crato, onde proferiu a aula inaugural do período letivo dêste ano da Faculdade de Filosofia daquela cidade e lamentou ter sido informado de que o diretor dêsse estabelecimento, administrador de reais méritos, pretende retirar-se para a Bahia; e o consócio Francisco Alves de Andrade e Castro informou que, por sua parte, estivera em Limoeiro do Norte para ministrar a aula inaugural da Faculdade de Filosofia local.

O Sr. Presidente justificou e pôs em votação as propostas para novos sócios correspondentes, as quais foram aprovadas unânimemente.

O consócio Comendador Luís Cavalcanti Sucupira, um dos oradores da sessão de hoje, leu importante carta do padre Francisco Rodrigues Monteiro ao Bispo D. Joaquim, de Fortaleza, encontrada recentemente nos Arquivos do Arcebispado, sôbre os acontecimentos relacionados com os milagres atribuídos ao Padre Cícero Romão Batista, em Juazeiro do Norte.

Concluída a leitura do documento, o Vice-Presidente Mozart Soriano Aderaldo propôs que se fizesse a publicação do seu conteúdo na Revista do Instituto, o que, consultados os consócios pelo Sr. Presidente, foi aprovado. Seguiram-se comentários sôbre o assunto versado na carta do Pe. Francisco Rodrigues Monteiro, dêles participando os consócios José Denizard Macêdo de Alcântara, Francisco Alves de Andrade e Castro, Presidente de Honra Manoel do Nascimento Fernandes Távora, Comendador Luís Sucupira e outros.

Devido ao adiantado dahora, o Sr. Presidente encerrou os trabalhos de que lavrei esta Ata para os devidos fins.

SESSÃO DO DIA 20 DE ABRIL DE 1971

Aos 20 (vinte) dias do mês de abril de 1971, às 16 horas, na sede social, à Praça do Carmo, reuniu-se o Instituto do Ceará, (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência efetiva do General Professor Doutor Carlos Studart Filho.

Compareceram os consócios Antônio Gomes de Freitas, 1.º Secretário João Hipólito Campos de Oliveira, 1.º Tesoureiro Comendador Luís Cavalcanti Sucupira, Professor Manoel Albano Amora, Vice-Presidente Mozart Soriano Aderaldo e General Oswaldo de Oliveira Riedel, além do 2.º Secretário incumbido da redação desta ata; o Secretário Executivo José Oswaldo de Araújo, o sócio correspondente Padre Aloísio Furtado S. J. e o Dr. Manoel Pinheiro Fernandes Távora.

Iniciando os trabalhos, o Sr. Presidente ordenou que fôsst feita a leitura da Ata da Sessão anterior e, em seguida, do expediente. Aquela, submetida à apreciação dos presentes, foi aprovada, sem emendas. Do expediente, constaram 16 publicações ofertadas ao Instituto, entre as quais "O secular Problema das sêcas numa concepção global" de autoria do consócio Prof. Francisco Alves de Andrade e Castro e por êle ofertada; e o expediente recebido e expedido, tudo no período de 5 a 20 de abril de 1971.

Após, o Sr. Presidente congratulou-se com os consócios pela presença, no recinto da sessão, do Pe. Aloísio Furtado S. J., ilustre sócio Correspondente, e do Dr. Manoel Pinheiro Fernandes Távora, seu antigo companheiro quando acadêmicos no Rio de Janeiro e conhecido estudioso de assuntos cearenses, o qual vinha fazer entrega de um trabalho, a ser anunciado pelo consócio Vice-Presidente Mozart Soriano Aderaldo. Êste, com a palavra, referiu-se às personalidades dos visitantes, enunciou os capítulos em que se divide o trabalho do Sr. Pinheiro Távora sôbre a genealogia da família Távora do Ceará e ressaltou que, com o apôio do Sr. Presidente, o venerando e digno continuador de seu tio à frente dêste venerando Instituto, o trabalho iria ser publicado na Revista, o que se deve reputar um grande serviço prestado à causa da humanidade quando verifica-se o desapê-

go à tradição e, com isso, um regresso ao estágio primitivo da civilização sob certos aspectos.

O Sr. Pinheiro Távora solicitou a palavra para explicar que escreveu o seu trabalho tendo em vista esclarecer os fatos relacionados com a perseguição movida pelo Marquês de Pombal aos Távoras, família de antecedentes dos mais dignos da Península Ibérica.

O Sr. Presidente agradeceu a oferta e disse que com grande satisfação a encaminharia à Comissão da Revista para a devida publicação. Passando a outro assunto, lembrou que, no dia seguinte, decorreria a data do calendário cívico evocativa do sacrifício do Alferes Joaquim José da Silva Xavier e, devendo o Instituto assinalar esta efeméride, incumbiu ao consócio designado para orador nesta sessão, Vice-Presidente Mozart Soriano Aderaldo, de falar a respeito.

O consócio Vice-Presidente iniciando, salientou que a formação da nacionalidade brasileira remonta aos meados do Século XVII, com a restauração de Portugal e a expulsão dos invasores holandêses do Nordeste brasileiro. O alferes Joaquim José da Silva Xavier pode ser apontado, no entanto, como a expressão do sentimento nacional, primeiramente a repontar na História do Brasil, além de que êle se portou heroicamente no episódio da Inconfidência Mineira, máxime na hora da morte e, assim, merecendo a reverência que o povo brasileiro lhe tributa.

Concluída a palestra do Vice-Presidente, o Sr. Presidente facultou a palavra a quem dela pretendesse fazer uso, falando o Pe. Aloísio Furtado S. J., que teceu comentários ao trabalho do Dr. Pinheiro Távora, aduzindo alguns fatos inteerssantes, relacionados com a Família Távora, entre os quais a fundação do Colégio Caraça, de Minas Gerais, e mais a da Casa de Repouso dos Beneditinos, no Ceará. Referiu-se, também, ao problema do trote no Brasil, elogiando atitude, a respeito, do consócio Djacir Menezes, Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Terminou, apresentando escusas por não comparecer com maior frequência às sessões do Instituto.

O Sr. Presidente considerou oportuna a proposta do Padre Furtado no sentido do Instituto manifestar apoio ao referido pronunciamento do consócio Djacir Menezes, sôbre o trote, o que, pôsto em votação, foi aprovado.

Em seguida, encerrando os trabalhos, o Sr. Presidente agradeceu a presença dos visitantes e dos consócios, à sessão. E, de tudo, para constar, lavrei a presente ata para os devidos fins.

..

SESSÃO DO DIA 4 DE MAIO DE 1971

Aos 4 (quatro) dias do mês de maio de 1971, às 16 horas, em sua sede social, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência efetiva do General Professor Doutor Carlos Studart Filho.

Compareceram os consócios Antônio Gomes de Freitas, Francisco Alves de Andrade e Castro, 1.º Secretário João Hipólito Campos de Oliveira, Jósa Magalhães, José Denizard Macêdo de Alcântara, 1.º Tesoureiro Comendador Luís Cavalcanti Sucupira, Luís Teixeira Barros, Manoel Albano Amora, Vice-Presidente Mozart Soriano Aderaldo e General Oswaldo de Oliveira Riedel, além do 2.º Secretário, incumbido da redação desta ata; Secretário Executivo José Oswaldo de Araújo, e os visitantes Srs. Dr. Reinaldo Carleal e Moeres Carleal, e acadêmico Franklin Fernandes de Oliveira.

Inicialmente, o Sr. Presidente ordenou que fôssem lidas a ata da sessão anterior e a correspondência expedida e recebida, inclusive publicações, desde a sessão anterior. A ata, posta em votação, nenhuma emenda recebeu, ficando em consequência, aprovada; e da matéria do expediente constou o livro "A Organização Agrária do Vale do Jaguaribe numa Concepção Humanista", do consóócio F. Alves de Andrade, por êle oferecido. Também constaram ofício recebido do Dr. Genesino Braga, agradecendo eleição para sócio Correspondente; e ofícios expedidos ao Prefeito Municipal de Fortaleza, solicitando dispensa do pagamento do Impôsto Predial cobrado do Instituto, e ao Reitor da Universidade Federal do Ceará, solicitando processamento da renovação do Convênio com esta entidade.

Em seguida, o Sr. Presidente referiu-se à presença dos Srs. Dr. Reinaldo Carleal e seu irmão Moeres Carleal, que, por iniciativa do consócio 1.º Secretário João Hipólito Campos de Oliveira, compareceram a esta sessão para falar sôbre a personalidade do ilustre cearense José Bernardino Carvalho Leite, pai dos visitantes e cujo centenário transcorrerá no dia 20 dêste mês de maio. Solicitou o Sr. Presidente informações a respeito da realização das visitas às novas autoridades estaduais, do Município de Fortaleza e Universitárias, de que foram incumbidas, anteriormente, algumas comissões de sócios; e propôs um voto de louvor ao Secretário Executivo José Oswaldo de Araújo, pela dedicação aos interêsses do Instituto.

Facultada a palavra, o consócio Manoel Albano Amora comunicou que, de acôrdo com incumbência da Diretoria, já mantivera contacto sôbre a Casa de Tomás Pompeu, com pessoa da família dêsse ilustre cearense, no caso o Professor Aderbal Nunes Freire. Propôs que o Sr. Presidente designasse uma comissão para programar a participação do Instituto nas comemorações do Sesquicentenário da Independência Nacional; e que se aprovasse um voto de regosijo, pela recondução do Sr. Presidente à Presidência do Conselho de Curadores da Universidade Federal do Ceará.

O Sr. Presidente, após considerações oportunas e esclarecedoras, sôbre as propostas apresentadas, submeteu-as à aprovação dos consócios. Quanto à comissão dos festejos da Independência indicou os consócios José Denizard Macêdo de Alcântara e Manoel Albano Amora para integraram-na, assim como outros consócios que, voluntàriamente, queiram participar.

O 1.º Secretário João Hipólito Campos de Oliveira fez a apresentação do Dr. Reinaldo Carleal, educador e poeta de muita sensibilidade, a quem, em seguida, o Sr. Presidente deu a palavra, a fim de que discorresse sôbre o centenário de José Bernardino Carvalho Leite, que, além de Intendente de Barbalha, foi advogado provisionado, de grande conceito no sul cearense, além de músico e benemérito. Sôbre êle, o visitante apresentou um escôrço bio-cronológico, valorizado com a citação de cartas particulares e outros documentos.

O trabalho do Professor Reinaldo Carleal mereceu elogiosas referências do Sr. Presidente, que qualificou José Bernardino de "Sertanejo excepcional", e provocou observações de vários consócios, entre os quais o professor Luís Teixeira Barros.

Antes de declarar encerrada a sessão, o Sr. Presidente ordenou que fôsse lida proposta apresentada na forma dos Estatutos em vigor, para eleição do Professor José Newton de Sousa como Sócio Correspondente, a qual, posta em votação, foi aprovada por unanimidade.

Nada mais tendo ocorrido nesta sessão, encerrada com agradecimentos do Sr. Presidente aos visitantes e consócios presentes, lavrei a presente ata para os devidos fins.

REUNIÃO DO DIA 20 DE MAIO DE 1971

Aos vinte (20) dias do mês de maio de 1971, às 16 horas, em sua sede, à Praça do Carmo, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência do Vice-Presidente Professor Mozart Soriano Aderaldo.

Compareceram os consócios Antônio Gomes de Freitas, João Hipólito Campos de Oliveira, Josa Magalhães, José Denizard Macêdo de Alcântara, Luís Cavalcanti Sucupira, Luís Teixeira Barros, Manoel Albano Amora, Presidente de Honra Dr. Manoel do Nascimento Fernandes Távora, General Oswaldo de Oliveira Riedel e o 2.º Secretário, incumbido da Redação desta Ata; o sócio correspondente General Raimundo Teles Pinheiro, Srta. Moema Távora e Secretário Executivo José Oswaldo de Araújo.

Iniciando os trabalhos, o Sr. Vice-Presidente esclareceu que o fazia na ausência do Presidente General Professor Carlos Studart Filho. Em seguida, ordenou que fôssem lidas a ata e o expediente. A primeira, submetida à apreciação dos presentes, foi aprovada sem emendas. Do segundo constaram relação das publicações recebidas desde a sessão anterior; e ofícios expedidos e recebidos no mesmo período, inclusive um, ao Prof.

Djacir Menezes, ilustre consócio Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, convidando-o a proferir palestra neste Instituto no dia 6 de julho vindouro, além de uma fotografia do Eng.º Trajano Viriato Sabóia de Medeiros, ofertada pelo Sr. Otão Câmara.

Igualmente, foi acusado o recebimento de 35 exemplares da publicação "In Memoriam" — "José Bonifácio de Sousa" — ofertados pelo Sr. José Alfredo de Sousa, filho do ilustre consóócio falecido, a que se refere o opúsculo, por intermédio do consócio Vice-Presidente.

O Sr. Vice-Presidente comunicou que juntamente com o Presidente General Professor Doutor Carlos Studart Filho, e com o consócio Manoel Albano Amora, realizara a visita ao nôvo Secretário de Cultura, Prof. Ernando Uchoa Lima, pelo qual a comissão do Instituto foi recebida com grande lhaneza, comprometendo-se êle a visitar brevemente esta Casa, em caráter informal. Nessa ocasião, segundo propôs o Sr. Vice-Presidente, o Secretário de Cultura receberá uma coleção das publicaçes não esgotadas do Instituto.

Facultada a palavra, o Sócio Correspondente General de Divisão Raimundo Teles Pinheiro, fez entrega de uma cópia do artigo de sua autoria, intitulado "Patronos do Exército, das Armas, dos Serviços e do Magistério Militar", escrito para atender à recomendação feita em reunião anterior, quando discorreu sôbre o assunto em aprêço.

O Sr. Vice-Presidente, designou os consócios José Denizard Macêdo de Alcântara, Luís Teixeira Barros, João Hipóólito Camons de Oliveira e o 2.º Secretário, para representarem o Instituto no lançamento da 3a. edição da "Pequena História do Ceará", do Consócio Raimundo Girão, ato para o qual o Instituto foi convidado.

Em continuação, o Sr. Vice-Presidente pôs em votação proposta apresentada, conforme os Estatutos, de eleição, para Sócio Correspondente, do Professor Haroldo Teixeira Valladão. A proposta foi aprovada por unânimidade, após a leitura do texto pelo 1.º Secretário.

Tendo chegado ao local da reunião, o General Professor Doutor Carlos Studart Filho assumiu a Presidência efetiva da reunião, explicando que o seu atrazo fôra devido a estar participando da sessão do Conselho Estdual de Cultura. Passou a referir as providências adotadas, ultimamente, junto à Sociedade Anônima de Águas e Esgôtos do Ceará — SAAGEC, pela, com o Tesoureiro Luís Cavalcanti Sucupira e com a colaboração valiosa do Prof. Mário Baratta, obteve redução da dívida do Instituto para com a referida emprêsa estatal, mediante o pagamento do saldo devedor. Solicitou o Sr. Presidente que os consócios aprovassem envio ao Sr. Raimundo Hermes Pereira, Diretor da SAAGEC, de um ofício de agradecimento pela maneira como acolhera a citada reivindicação do Instituto.

Comunicou ainda, o Sr. Presidente, que mantivera entendimentos com a direção da futura Universidade de Fortaleza, a fim de propor colaboração entre ela e o Instituto.

O Consócio Manoel Albano Amora propôs que se comemorasse o 4.º centenário da publicação dos "Luzíadas", indicando o Gen. Doutor Oswaldo de Oliveira Riedel para orador oficial das comemorações, o que foi aprovado por unânimidade; e indicou o consócio 1.º Secretário João Hipólito Campos de Oliveira para integrar a Comissão do Instituto incumbida das comemorações do Sesqui-Centenário da Independência do Brasil, também em 1972.

O Sr. Vice-Presidente Prof. Mozart Soriano Aderaldo foi intermediário da entrega ao Instituto, pelo Sr. Presidente, General Professor Doutor Carlos Studart Filho, de uma plaqueta a êste ofertada pelo sócio correspondente Pe. Aloísio Furtado (Aires de Montalbo), contendo inscrição em latim, assim traduzida em vernáculo: "S. C-C. n.º 79. Pátio do Colégio São Paulo — São Paulo. / Este é um fragmento da árvore "Nectandra esp." (Canela Preta), como é chamada. / Proveio das linhas quadrisseculares das paredes de taipa do primeiro edifício que os Padres da Companhia de Jesus, levantaram na cidade paulopolitana, no século XVI — 1554. José de Vilhena, 1954".

O Sr. Vice-Presidente salientou a importância da oferta, que o Sr. Presidente acabava de fazer para enriquecimento do patrimônio histórico do Instituto.

O Consócio Professor José Denizard Macêdo de Alcântara, falando de improviso, fez uma erudita dissertação sôbre a chamada "Matança de Cuiabá" entre os cidadãos por-

tuguêses da Província de Mato Grosso em 30.05.1834, narrando o fato com muitos pormenores interessantes.

Encerrada a palestra sob palmas dos consócios, o Sr. Presidente fez observação sôbre alguns dos pormenores da narração do Professor José Denizard Macêdo, elogiando o consócio e, em seguida, encerrando os trabalhos devido ao adiantado da hora. De tudo lavrei a presente ata, para os devidos fins.

SESSÃO DO DIA 4 DE JUNHO DE 1971

Aos 4 (quatro) dias do mês de junho de 1971, às 16 horas, em sua sede social à Praça do Carmo, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência do General Professor Doutor Carlos Studart Filho.

Compareceram os consócios Antônio Gomes de Freitas, 1.º Secretário João Hipólito Campos de Oliveira, Joaquim Braga Montenegro, José Denizard Macêdo Alcântara, Tesoureiro Luís Cavalcanti Sucupira, Manoel Albano Amora; Vice-Presidente Mozart Soriano Aderaldo, General Oswaldo de Oliveira Riedel, e o 2.º Secretário incumbido da redação desta Ata; e o diretor de Secretaria José Oswaldo de Araújo.

O Sr. Presidente, iniciando os trabalhos, ordenou que fôssem lidas a ata e a matéria do expediente. A primeira, posta em votação, nenhuma emenda recebeu, ficando, em consequência, aprovada. Da segunda, constaram os livros "Temas Médicos e Outros Temas", de autoria do General Professor Doutor Carlos Studart Filho, e "Euclides, Capistrano e Araripe" de Antônio Coutinho, ofertados pelo Autor e pelo consócio Manoel Albano Amora, respectivamente, bem como "Discursos", também da autoria do Presidente dêste Instituto e do consócio José Sobreira de Amorim; ofícios expedidos ao Secretário de Cultura, solicitando doação de uma tela a óleo, do primeiro Bispo do Ceará, ora sem uso no Palácio da Luz; ao diretor da Imprensa Oficial, comunicando e agradecendo o recebimento regular do "Diário Oficial do Estado"; e ao Padre Aloísio Furtado, agradecendo a plaqueta referida na ata anterior.

Em seguida o Sr. Presidente comunicou que havia recebido uma comissão de professôres e alunos da Faculdade de Filosofia do Ceará, que o procuraram para entendimentos sôbre as comemorações do 1.º centenário da morte de Antonio de Castro Alves. Sôbre o assunto, o consócio Vice-Presidente Mozart Soriano Aderaldo explicou que fôra convidado para proferir palestras sôbre a referida efeméride, porém, que, à vista do professor Djacir Menezes, ilustre consócio haver aceito convite do Instituto para orador dêste nas comemorações em aprêço, e de na época dever êle, Vice-Presidente, se encontrar substituindo o Sr. Presidente nesta Casa, lhe cumpria renunciar ao convite, devendo a Faculdade de Filosofia ser informada a respeito, nos entendimentos futuros.

O consócio 1.º Secretário João Hipólito Campos de Oliveira pediu a palavra para comunicar que, atendendo a uma solicitação que êle fizera em nome do Instituto, a TV Ceará mandara o cinegrafista à sede desta entidade, a fim de fazer uma reportagem com vistas a dar repercussão pública à campanha destinada a colocar em local condigno, na cidade, a estátua de Alberto Nepomuceno, há 7 anos depositada no Instituto; sobre o assunto falaram também os consócios Mozart Soriano Aderaldo e Joaquim Braga Montenegro. O primeiro comunicou o entendimento que mantivera com o prefeito Vicente Fialho; e, o segundo, referiu-se à campanha no mesmo sentido, realizada pelo Conselho Estadual de Cultura, para colocação da referida estátua no jardim da Universidade Federal do Ceará.

O Consócio José Denizard Macêdo de Alcântara fêz uso da palavra, também, comunicando que será realizado em setembro, nesta Capital, o I Congresso de Professôres Universitários do Ceará e tecendo considerações a respeito. O 2.º Secretário propôs e justificou voto de louvor e congratulações à Faculdade de Filosofia do Crato pelo transcurso de seu aniversário e brilho das respectivas comemorações. O Consócio tesoureiro Luís Cavalcanti Sucupira propôs e justificou alienação de 100 (cem) ações do Banco do Nor-

deste do Brasil, para emprêgo mais rentável e providência a resolver no tocante a pessoas que prestam serviços ao Instituto.

As propostas feitas, submetidas aos consócios, foram aprovadas unanimemente.

Incumbido da palestra, o consócio General Oswaldo de Oliveira Riedel falou de improviso, fazendo eruditas considerações em tôrno de 6 notas do saudoso Presidente do Instituto Tomás Pompeu Sobrinho à Relação do Padre Luiz Figueira, dos princípios do Século XVII, referindo-se especialmente a citações de animais e vegetais, demonstrando o orador seu grande conhecimento sobre biologia e história, apoiado em valiosas citações em várias línguas. Uma de suas observações versou sôbre registro feito pelo Pe. Luís Figueira do aparecimento do Cometa de Halley em 1607.

Concluída a palestra sob palmas, alguns dos consócios fizeram observações, entre êles Antônio Gomes de Freitas e Mozart Soriano Aderaldo, tendo êste proposto que o General Oswaldo de Oliveira Riedel escreva sua palestra, para publicação na Revista do Instituto. Após comentários igualmente eruditos sôbre a palestra, o Presidente General Professor Doutor Carlos Studart Filho finalizou os trabalhos, de que lavrei a presente Ata, para os devidos fins.

SESSÃO DE 21 DE JUNHO DE 1971

Aos vinte e um (21) dias do mês de junho de 1971, às 16 horas, em sua sede social, à Praça do Carmo, o Instituto do Ceará reuniu-se, dirigindo os trabalhos o Vice-Presidente Professor Mozart Soriano Aderaldo.

Compareceram os consócios Antônio Gomes de Freitas, Francisco Alves de Andrade e Castro, Josa Magalhães, Manoel Albano Amora e o 2.º secretário, incumbido da redação desta ata; o sócio correspondente General de Divisão Raimundo Teles Pinheiro; o Diretor de Secretaria José Oswaldo de Araújo e o visitante Professor Mário Baratta.

O Sr. Vice-Presidente, iniciando os trabalhos, deu conhecimento de um ofício que recebera do Presidente General Professor Doutor Carlos Studart Filho, comunicando que, viajando ao Rio de Janeiro, lhe transmitia a presidência. Em seguida, ordenou que fôssem lidas a ata da sessão anterior e a matéria do expediente. A primeira, submetida à aprovação dos presentes, nenhuma emenda recebeu, ficando, em consequência, aprovada. Constaram do expediente 24 publicações recebidas desde a sessão anterior e correspondência recebida e expedida.

O Sr. Vice-Presidente comunicou ao: 1.º) em resposta a ofício da Reitoria da Universidade Federal do Ceará, encaminhara relação de três nomes, para fim da escolha do nôvo representante da Comunidade no Conselho Central de Administração da instituição universitária cearense; 2.º) o jornal "O Povo", de hoje, 21 de junho, publicou reportagem de última página sôbre o Instituto, sugerida ao referido órgão de imprensa pelo consócio Manuel Albano Amora; 3.º) a publicação do livro "Temas Médicos e Outros Temas", de autoria do Presidente General Carlos Studart Filho, mostra que o Instituto continua atuante, com trabalhos sempre valiosos; 4.º) também hoje, êle, Vice-Presidente, concluiu o trabalho de anotação do 1.º volume da "História do Ceará", escrito por Pedro Theberge, já em publicação na Revista do Instituto; 5.º) está presente a esta sessão o professor Mário Baratta, um dos entusiastas do desenvolvimento das artes plásticas e da introdução da poesia e prosa modernas no Ceará; 6.º) o consócio Djacir Menezes virá proferir palestra sôbre Castro Alves, não mais no dia 6 de julho, porém assim que lhe seja possível.

Sobre a personalidade do visitante, membro do Conselho Estadual de Cultura, falou o consócio Manoel Albano Amora, que o convidara a vir ao Instituto, a fim de falar sôbre a Avenida Aguanambi.

O consócio Antônio Gomes de Freitas prestou esclarecimentos sôbre a notificação de dívida do Instituto à Prefeitura Municipal de Fortaleza.

O Sr. Vice-Presidente referiu-se à situação da Casa de Tomás Pompeu, historiando os entendimentos já mantidos com a família, no sentido de devolução do próprio à vista da impossibilidade do Instituto de proceder às reformas indispensáveis. Expressou o Sr.

Vice-Presidente a opinião pessoal de que o material existente naquela Casa, de propriedade da Academia Cearense dt Letras, deve ser entregue, quanto antes, a essa outra entidade.

Novamente com a palavra o consócio Manoel Albano Amora propôs uma nova redistribuição das tarefas concernentes ao Plano da Grande História do Ceará, elaborado pelo falecido Presidente do Instituto Dr. Tomás Pompeu Sobrinho.

O Sócio Correspondente General Raimundo Teles Pinheiro solicitou informações sôbre a palestra proferida na sessão passada pelo General Oswldo de Oliveira Riedel, as quais lhe foram prestadas pelo Sr. Vice-Presidente.

Com a palavra, o Professor Mário Baratta teceu considerações sôbre as origens etimológicas da denominação que a Prefeitura de Fortaleza pretende dar ao prolongamento da atual Avenida D. Manuel. O assunto despertou grande interêsse, falando, entre outros, os consócios Vice-Presidente, Antônio Gomes de Freitas e Manoel Albano Amora.

Ainda, o Professor Mário Baratta falou sôbre os achados arqueológicos neste Estado e os convênios recentemente celebrados para investigações por uma equipe do Sul do país, sugerindo que o Instituto acompanhasse êsses trabalhos.

O Consócio Francisco Alves de Andrade e Castro informou que cuida, no momento, da impressão de três trabalhos de sua autoria sôbre personalidades do Instituto: Guimarães Duque, Senador Manoel do Nascimento Fernandes Távora e doutor Tomás Pompeu Sobrinho. Êsse último trabalho contém a bibliografia do falecido Presidente do Instituto, apontado como "Pioneiro da Geografia Ativa no Brasil". Por sua vez, o Vice-Presidente informou que tem para publicação um volume, a que vai intitular "No Mar de Tiberíades".

Devido ao adiantado da hora, o Sr. Presidente declarou encerrado os trabalhos, de que lavrei a presente ata, para os devidos fins.

SESSÃO DO DIA 5 DE JULHO DE 1971

Aos 5 (cinco) dias do mês de julho de 1971, às 16 horas, em sua sede, na Praça do Carmo, realizou o Instituto do Ceará esta sessão, presidida pelo Vice-Presidente Professor Mozart Soriano Aderaldo.

Compareceram os consócios 2.º Tesoureiro Antônio Gomes de Freitas, Francisco Alves de Andrade e Castro, 1.º Secretário João Hipólito Campos de Oliveira, José Denizard Macedo de Alcântara, 1.º Tesoureiro Luís Cavalcanti Sucupira, Luis Teixeira Barros, Manoel Albano Amora, Cônego Misael Gomes da Silva, General Oswaldo de Oliveira Riedel, Raimundo Girão e o Segundo Secretário; o Diretor de Secretaria José Oswaldo de Araújo e os visitantes engenheiros Amauri de Castro e Silva e arquiteto Lamenha, Secretários do Planejamento e Urbanismo, respectivamente, da Prefeitura Municipal de Fortaleza; o Prof. Mário Baratta e a Dra. Ligya Adélia Dall'Ollio.

Iniciando os trabalhos, o Sr. Vice-Presidente ordenou que fosse feita a leitura da ata da sessão anterior e da matéria do expediente. A primeira, submetida à aprovação dos presentes, foi aprovada, com a ressalva, solicitada pelo consócio Manoel Albano Amora, de que convidara o professor Mário Baratta para discorrer sobre as investigações arqueológicas em Quixeramobim, e não sobre a etimologia de Aguá-Nambi, conforme constou. Na matéria do expediente figuraram 15 publicações, uma carta do escritor Ralph della Cava, traduzida do inglês pelo 1.º Secretário João Hipólito Campos de Oliveira, e uma proposta para eleição do historiador mineiro Hélion Gonçalves da Silva para sócio correspondente.

Na parte de comunicações, falaram os consócios José Denizard Macêdo de Alcântara, transmitindo ao Instituto importantes cópias de documentos sobre o Dr. Pedro Theberge, remetidas pelo escritor Nertan Macêdo; Luís Cavalcanti Sucupira, sobre as comemorações do primeiro centenário de falecimento de Castro Alves, ressaltando a iniciativa do Instituto ao convidar o ilustre consócio Djacir Lima Menezes para falar sobre a efeméride, e propondo que esses fatos fossem mencionados nesta ata; Manoel Albano Amora, comunicando que novamente a seu convite se achava presente o Professor Mário Baratta; Raimundo Girão,

prestando informações sobre o problema da nomenclatura urbana de Fortaleza; e o Vice-Presidente, sobre a presença, tmbém a esta sessão, do engenheiro Amauri de Castro e Silva, ilustre visitante na qualidade de Secretário de Planejamento da Prefeitura Municipal de Fortaleza.

Sobre o assunto de sua visita, o Dr. Amauri de Castro e Silva disse que consistia em comunicar ao Instituto a situação em que se encontra o trabalho referente à nomenclatura desta Capital e em manter entendimentos com o Instituto visando à continuidade do trabalho em apreço. O consócio Raimundo Girão, em seguida, historiou os fatos referentes à atual denominação das ruas e praças da Capital cearense e critérios técnicos observados no seu estabelecimento, bem como à publicação do Guia Turístico de Fortaleza, com toda a nomenclatura então atualizada à situação presente, no tocante a esta matéria. Concluiu fazendo entrega do trabalho agora concluído pela Comissão integrada por vários representantes do Instituto.

Recebendo o trabalho, o Vice-Presidente agradeceu à Comissão e teceu elogios, lembrando que ele próprio fez parte, inicialmente, da representação do Instituto, da qual se afastou por considerar que sua participação em uma comissão, nomeada pelo Prefeito Municipal, era incompatível com suas funções de Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado.

Falando após, o Eng. Amauri de Castro e Silva disse que, na sua opinião, a denominação de novas ruas e praças de Fortaleza somente se deveria fazer com parecer favorável do Instituto, e não deveria ser permitida mudança de denominação das artérias urbanas da Capital cearense. O Vice-Presidente manifestou sua concordância com esses pontos de vista e salientou que os critérios observados no estabelecimento da nomenclatura de 1931 foram históricos, além de técnicos.

O arquiteto Lamenhe, com a palavra, disse que sua presença e a do engenheiro Amauri de Castro e Silva, atendia a um desejo da Prefeitura de contar com a colaboração do Instituto em tudo quanto diz respeito à nomenclatura, discorrendo sobre os aspectos técnicos do problema. Na sua opinião, o trabalho deve compreender a denominação de novas ruas e revisão da nomenclatura atual.

Sugeriu o Vice-Presidente que as sugestões apresentadas deviam ser consubstanciadas em projeto de lei encaminhado pelo Prefeito à Câmara dos Vereadores; e o Arquiteto Lamenhe foi de parecer que, inicialmente, deveria ser promulgada uma Lei, aprovando acordo Instituto do Ceará-Prefeitura-Câmara de Vereadores e, em seguida, consubstanciada a nomenclatura. Sobre essas sugestões manifestaram-se o Eng. Amauri de Castro e Silva e os consócios Raimundo Girão e o Vice-Presidente. Este, reafirmou o empenho do Instituto em colaborar em trabalho de tanta importância e fez apêlo no sentido de as autoridades municipais resolverem o caso da colocação da estátua do Maestro Alberno Nepomuceno em uma das praças desta Capital, escolhendo, para tanto, o princípio da Avenida Alberto Nepomuceno, ao prolongar-se, até esta, a Avenida Beira-Mar. Acrescentou o consócio Francisco Alves de Andrade e Castro que se solenizasse a inauguração do monumento com a promoção de um concurso de bandas de música tendo como tema as músicas de Alberto Nepomuceno. Falaram, ainda, sobre o assunto, os consócios João Hipólito Campos de Oliveira, Manoel Albano Amora e Antônio Gomes de Freitas.

Aprovada a proposta do consócio Luís Sucupira, relativa à consignação em ata da efeméride do centenário do falecimento de Castro Alves, sobre a qual teceu considerações, o Sr. Vice-Presidente consultou os consócios sobre a conveniência de encerrar os trabalhos, a fim de se acompanhar as autoridades municipais presentes em uma visita às dependências do Instituto. Aprovada a sugestão, inclusive pelos oradores já anunciados, foram, consequentemente, encerrados os trabalhos, de que lavrei a presente ata, para os devidos fins.

SESSÃO DO DIA 20 DE JULHO DE 1971

Aos 20 (vinte) de julho de 1971, às 16 horas, realizou o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) esta sessão presidida pelo 1.º Secretário Professor João Hipólito Campos de Oliveira.

Compareceram os consócios Antônio Gomes de Freitas, Francisco Alves de Andrade e Castro, Josa Magalhães, Luís Cavalcanti Sucupira, Luís Teixeira Barros, Manoel Albano Amora, Presidente de Honra Senador Manuel do Nascimento Fernandes Távora e General Oswaldo de Oliveira Riedel, além do 2.º Secretário, incumbido da redação desta Ata; O Diretor de Secretaria José Oswaldo de Araújo, o Sócio-Correspondente General Raimundo Teles Pinheiro, os professores visitantes Mário Baratta e Marum Simão e a Srta. Moema Távora.

Inicialmente, o Sr. 1.º Secretário, no exercício da presidência desta sessão, ordenou que fossem lidas a ata da sessão anterior e a matéria do expediente. Aquela foi aprovada sem emendas e dá última constaram 21 publicações ofertadas ao Instituto desde o dia 4 último, entre as quais "250 anos da criação da capitania de Minas Gerais", de autoria do historiador mineiro Hélion Gonçalves da Silva, "Da Agricultura Ecológica à Agronomia Social", de autoria dos confrades Francisco Alves de Andrade e Castro e J. Guimarães Duque; e "A Glória de um pioneiro — A Vida de Delmiro Gouveia" de autoria de J.C. de Alencar Araripe, ofertados pelo consócio Luís Sucupira, pelos Autores e pelo Secretário José Oswaldo de Araújo, respectivamente.

Em seguida o Sr. 1.º Secretário pôs em votação a proposta apresentada na reunião anterior, do Historiador Hélion Gonçalves da Silva, para sócio correspondente, a qual foi aprovada; e referiu-se à presença dos professores Mário Baratta e Marum Simão e deu a palavra ao consócio Manoel Albano Amora, que a solicitou para comunicar que, em 1884, quando o Ceará, antes de qualquer outra Província do Império, aboliu a escravatura, esse fato repercutiu, inclusive com a publicação de dois trabalhos conforme citações no livro "Revisão de Castro Alves", de Jamil Mansur Hadad. Referidos trabalhos intitularam-se "25 de Março de 1884", de Pereira da Costa, e "Pernambuco ao Ceará", encontrando-se neste último um soneto de Cruz e Sousa, e o consócio Albano Amora propôs que o Instituto procurasse adquirir os livros mencionados.

Referiu-se, também, o consócio Manoel Albano Amora a notícia publicada no jornal "O POVO", desta cidade, sobre a iniciativa do Governador de Pernambuco de criar o "Parque Nacional da Abolição", o que causou certa estranheza, porquanto se sabe da precedência do Ceará na extirpação da escravatura.

A esta altura, tendo chegado ao recinto da reunião o Vice-Presidente Professor Mozart Soriano Aderaldo, o 1.º Secretário transferiu-lhe a presidência da reunião. Em continuação, foi posta em votação, e aprovada unânimemente, a proposta de aquisição de livros sugerida pelo consócio Manoel Albano Amora, no caso de se constatar que os trabalhos em aprêço não existem, ainda, na Biblioteca do Instituto.

Novamente com a palavra o consócio Manoel Albano Amora solicitou registro em ata do cinquentenário da morte do poeta cearense Mário da Silveira, de quem leu o 10.º soneto da "Coroa de Rosas e de Espinhos". Sobre ele, o Vice-Presidente acrescentou interessantes dados biográficos e comentários literários.

Ainda com referência ao papel precursor do Ceará na Abolição, o Sr. Vice-Presidente, com aprovação dos presentes, incumbiu ao consócio Manoel Albano Amora de redigir memorial, que o Instituto encaminhará às autoridades, propondo que a cidade de Redenção seja considerada "Monumento Nacional".

O Vice-Presidente expõe entendimentos já realizados com os que prestam serviços ao Instituto, a fim de regularizar a respectiva situação e designou os consócios bacharéis João Hipólito Campos de Oliveira e Manoel Albano Amora, para complementação dos referidos entendimentos. Sobre o assunto, prestaram esclarecimentos o consócio 1.º Tesoureiro Luís Sucupira e o 1.º Secretário João Hipólito Campos de Oliveira.

Passando à Ordem do Dia, o Sr. Vice-Presidente deu a palavra ao consócio Luís Teixeira Barros, que leu um trabalho escrito, de história, filosofia política e sociologia, sobre "Revolução e Tradição". Concluindo sob salva de palmas, teceu comentários a respeito o Sr. Vice-Presidente, aduzindo observações de caráter sociológico. O mesmo fez o consócio Manoel Albano Amora, que se referiu a entendimento que, como representante do Conselho Estadual de Cultura, manteve com o Bispo Auxiliar de Fortaleza, D. Miguel Câmara. O Sr.

Vice-Presidente propôs que se oficiasse à Arquidiocese, apelando para que o local do Palácio Arquiepiscopal não seja destinado a estacionamento de veículos, como se noticiou.

Encarregado da efeméride, o consócio Francisco Alves de Andrade e Castro disse que, em vista do adiantado da hora, seria breve, aproveitando a ocasião apenas para trazer ao conhecimento do Instituto que o busto de bronze do grande industrial cearense Carlito Pamplona foi roubado de seu pedestal em uma Praça de Fortaleza e propôs-se a apresentar sugestões quanto à posição que o Instituto deverá adotar, em defesa do patrimônio histórico do Ceará. Referiu-se ainda, à poetisa Seleneh de Medeiros, filha do Professor Bernardino de Sousa, que foi presidente do Instituto Histórico da Bahia, à frente do qual procurou obter recursos para a entidade promovendo palestras com entrada paga, sugerindo que o Instituto do Ceará seguisse esse exemplo. Transmitiu convite da referida poetisa para que os consócios compareçam a recital que ela realizará no dia 22 deste mês, na Cása de Juvenal Galeno.

O Sr. Presidente deu a palavra, em continuação, ao visitante Prof. Mário Baratta, que se referiu à viagem por ele efetuada ao riacho dos Cachorros, no município de Boa Viagem, onde encontrou o que se supõe ser o primeiro monumento megalítico no Estado do Ceará, além de inscrições atribuídas a povos da Península Ibérica, antes da Era Cristã. Pediu que o Instituto se dirigisse a entidades arqueológicas da Espanha, remetendo para estudos referidas inscrições.

Sobre o assunto, o consócio General Oswaldo de Oliveira Riedel ofereceu sugestões ao Prof. Mário Baratta para prosseguimento dos trabalhos que ele vem efetuando, inclusive tentando identificar pela primeira vez, no Brasil, caracteres rupestres, e ofereceu eruditas contribuições de cunho paleoglotológico.

O Sr. Vice-Presidente disse considerar a comunicação do Professor Mário Baratta da maior importância e solicitou que ele redigisse, com o consócio Gen. Oswaldo de Oliveira Riedel uma consulta, a ser encaminhada pelo Instituto a instituição estrangeira que desejár consultar, assim como um trabalho a ser publicado na Revista do Instituto.

O Professor Marum Simão solicitou a palavra para dizer da sua satisfação em participar do convívio do Instituto, ao qual teceu elogios.

Antes de encerrar os trabalhos, o Sr. Vice-Presidente deu conhecimento de uma proposta, assinada na forma regulamentar, propondo para sócio correspondente o Professor Mário Baratta, o que foi aprovado unânimemente; agradeceu a oferta do livro "Da Agricultura Ecológica à Agronomia Social" dos consócios Francisco Alves de Andrade e Castro e José Guimarães Duque; e propôs um voto de pesar pelo 4.º aniversário de morte do Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, proposta também aprovada, sem discrepância. De tudo lavrei a presente ata, para os devidos fins.

SESSÃO DO DIA 4 DE AGOSTO DE 1971

Aos 4 (quatro) dias do mês de agôsto de 1971, às 16 horas, em sua sede social, à Praça do Carmo, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência do Ministro Mozart Soriano Aderaldo, Vice-Presidente da entidade.

Compareceram os consócios Antônio Gomes de Freitas, João Hipólito Campos de Oliveira, Dr. Josa Magalhães, Luís Cavalcanti Sucupira, Manuel Albano Amora, Presidente de Honra Manuel do Nascimento Fernandes Távora, General Oswaldo de Oliveira Riedel e o 2.º Secretário incumbido da Redação desta Ata; os sócios correspondentes General Raimundo Teles Pinreiro e Professor Mário C. Barrata; o Diretor de Secretaria José Oswaldo de Araújo e a Srta. Moema Távora.

Iniciando os trabalhos, o Sr. Vice-Presidente ordenou que fossem lidas a ata da sessão anterior e a matéria do expediente. A primeira nenhuma emenda recebeu, ficando, em consequência, aprovada; e, da segunda, constaram 21 publicações, entre as quáis "menságens", poesias do Consócio F. Alves de Andrade, mimeografada; e "Do Conceito de Conjunção Carnal", "A Prisão de Chico Miguel", "Os Delitos contra a Liberdade Sexual nos Forais Portuguêses", "Gíria dos deliqüentes da Cadeia de Fortaleza" e "O uso de algemas pela

polícia", todas do sócio correspondente Mário Baratta, e por ele ofertadas. Também constaram da matéria do expediente: Ofício do Instituto ao Sr. Secretário da Cultura, solicitando entrega da importância correspondente à prestação do 1.º semestre deste ano, que o Governo do Estado se obrigou a entregar a esta entidade; idem, ao Revmo. Arcebispo Metropolitano de Fortaleza, conforme proposta aprovada na sessão anterior; proposta do escritor cearense José Freitas Nobre, para sócio correspondente; e ofício do Prof. Hélion Gonçalves da Silva, agradecendo sua eleição para sócio correspondente.

Ainda na parte do expediente, o Sr. Vice-Presidente comunicou: 1.º recebeu carta do consócio Dep. Federal José Parsifal Barroso, encarecendo a remessa de todos os documentos e informações precisas para fins de obtenção de Decreto do Governo Federal declarando o Instituto do Ceará entidade de utilidade pública, ficando o 1.º Secretário encarregado de providenciar, com a máxima urgência, juntamente com o secretário executivo; 2.º recebeu carta igualmente, do Dr. Pompeu Pequeno, solicitando a remessa da síntese histórica sobre o Instituto, que, presumivelmente, é o trabalho de autoria do falecido consócio Eusébio de Sousa, ficando incumbido o Diretor de Secretaria de conseguir, se possível, dois exemplares, sendo o 2.º para o Presidente de Honra Senador Manuel do Nascimento Fernandes Távora; 3.º através do Decreto-Lei n. 9476, o Governador do Estado constituiu comissão para programar a trasladação do Rio de Janeiro para o Ceará, dos restos mortáis do ex-Presidente da República, Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, ilustre sócio-correspondente do Instituto, que frequentava sempre que vinha ao Ceará, e diante da estranhezá, por não estar representada esta entidade na referida comissão, foi decidido que, por intermédio do sócio-correspondente General Raimundo Teles Pinheiro, será entregue um ofício ao Chefe do Executivo Estadual, solicitando inclusão do Instituto na comissão; 4.º o caso do pessoal do Instituto foi resolvido no tocante aos compromissos com a Previdência Social.

O consócio Professor Manuel Albano Amora pediu a palavra para solicitár que sejám reiteradas solicitações aos jornais desta Capital e à Biblioteca Nacional, no sentido de que remetam ao Instituto, regularmente, seus números e edições, o que foi aprovado, ficando o consócio 1.º Secretário incumbido dos contatos com os diretores das emprêsas jornalísticas.

O sócio-correspondente General Raimundo Teles Pinheiro fez entrega do n.º 15 da Revista "Itaytera", do Instituto Cultural do Cariri, e transmitiu saudações a esta entidade dacuela congênere, cujo presidente, escritor J. Figueirêdo Filho, mereceu do General Teles Pinheiro, palavras de elogio por sua dedicação à cultura; e comunicou a publicação do livro "A cidade de Frei Carlos", de autoria do padre Antônio Gomes de Araújo, historiador também do Cariri.

No ensejo, o Sr. Vice-Presidente referiu-se às duas visitas que realizou, neste ano, ao Crato, dando suas impressões sôbre os escritores J. Figueirêdo Filho e Antônio Gomes de Araújo. Esse último, segundo informou o General Raimundo Teles Pinheiro, pretende publicar a História do Crato em 5 volumes, o 1.º dos quais é o que acaba de sair. Disse mais, o ilustre sócio-correspondente, lamentar o afastamento do Prof. José Newton Alves de Sousa, Diretor da Faculdade de Filosofia daquela cidade do sul do Estado, o qual se encontra licenciado, na Bahia.

O consócio Manuel Albano Amora, com a palavra, referiu-se à visita que a Escola Superior de Guerra deverá realizar neste ano ao Ceará, relembrando, secundado pelo Sr. Vice-Presidente, que em oportunidades anteriores, estagiários do referido estabelecimento visitavam o Instituto.

O Presidente de Honra Manuel do Nascimento Fernandes Távora aludiu ao transcurso, no dia 6 próximo, do 1.º centenário do nascimento do Dr. José Sabóia de Albuquerque, a cuja importância na história política do Ceará se referiu, tendo o Sr. Vice-Presidente solicitado que, se possível, o venerando consócio escrevesse um depoimento sôbre a efeméride em aprêço, para publicação na Revista do Instituto. Foi aprovada proposta no sentido de que se comunique à pessoa da família do Dr. José Sabóia a homenagem prestada a esse eminente cearense por esta entidade.

Ao por em votação a proposta de eleição para sócio correspondente do escritor cearense

José Freitas Nobre, o Sr. Vice-Presidente fez referências elogiosas ao proposto. A proposta foi aprovada unânimemente.

A palestra do dia estêve a cargo do 2.º Secretário, que discorreu sôbre "A data de Manuel de Gois", sendo adicionados interessantes esclarecimentos a respeito, pelo Sr. Vice-Presidente e consócio Antônio Gomes de Freitas.

O sócio-correspondente Mário Baratta referiu-se aos entendimentos que êle já manteve no tocante ao esclarecimento da procedência, possivelmente ibérica, de letreiros encontrados no Ceará. Acrescentou que visitou o local do interior do Estado, onde vêm sendo feitos estudos.

Devido ao adiantado da hora, o Sr. Vice-Presidente encerrou a sessão, de que lavrei a presente ata, para os devidos fins.

SESSÃO DO DIA 20 DE AGOSTO DE 1971

Aos 20 (vinte) dias do mês de agôsto de 1971, às 16 horas, em sua sede, à Praça do Carmo, esteve reunido o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) sob a presidência do General Professor Doutor Carlos Studart Filho.

Compareceram os consócios General Osvaldo de Oliveira Riedel, Manoel Albano Amora, Comendador Luís Cavalcanti Sucupiro, Francisco Alves de Andrade e Castro, Presidente de Honra Senador Manuel do Nascimento Fernandes Távora, Prof. José Denizard Macêdo de Alcântara, Prof. João Hipólito Campos de Oliveira, e Dr. Mozart Soriano Aderaldo; Os sócios correspondentes General de Divisão Raimundo Teles Pinheiro e Professor Mário C. Barrata; o diretor da Secretaria José Oswaldo de Araújo e a Srta. Moema Távora.

Inicialmente, o Sr. Presidente ordenou que fôssem lidas a Ata e a matéria do expediente. A primeira, submetida a votação, nenhuma emenda recebeu, ficando, em consequência, aprovada; e, da segunda,, constaram: recebidos — Ofício da Faculdade de Ciências Sociais e Filosofia da Universidade Federal do Ceará comunicando realização de um "Simpósio sôbre Mudança Social e Desenvolvimento Econômico", para o qual as inscrições foram encerradas na data de 19, embora referido ofício sòmente chegasse ao Instituto no dia após; telegrama do Dr. Plínio Pompeu Saboya Magalhães, agradecendo, em nome da Família do falecido Dr. José Saboya, a homenagem a êsse prestada, no transcurso de seu centenário, pelo Instituto; convite para o lançamento do romance do Sr. Odálio Cardoso de Alencar "Recordações da Comarca", em 13.08.1971; além de outros; e, expedidos: ofícios ao Magnífico Reitor Walter Cantídio da Universidade Federal do Ceará, solicitando pagamento de subvenção, referente ao ano de 1971 e ofícios aos diretores de jornais diários de Fortaleza, agradecendo a remessa de suas edições; ofício ao Dr. Ernesto Saboya, comunicando a homenagem prestada ao Dr. José Saboya; Ofício ao Dr. José Freitas Nobre, comunicando sua eleição para sócio correspondente; e ofício ao Governador César Cals de Oliveira Filho, atendendo à resolução da sessão anterior. A relação de publicações recebidas, no período de 4 a 20 de agôsto constou de 29 volumes, inclusive: "O Secular Problema das Sêcas Numa Concepção Global", ofertada pelo autor, consócio F. Alves de Andrade e Castro; e 1.º n.º da "Região", revista do Crato, oferecido pelo Secretário Executivo José Oswaldo de Araújo; além de periódicos de várias instituições estrangeiras.

Em seguida, o Sr. Presidente disse de sua satisfação em retornar ao convívio do Instituto e fez a seguinte exposição das atividades que desenvolveu em sua permanência no Rio de Janeiro: — deu busca nas Livrarias do Rio de Janeiro, com o objetivo de adquirir exemplares de publicações raras do Instituto do Ceará, conseguindo adquirir alguns números da Revista, mas não o "Dicionário Bio-bibliográfico Cearense", do Barão de Studart, o qual, por ser muito procurado, deve ser reeditado quanto antes; tratou com a Firma Studart, do Rio de Janeiro, da instituição da "Medalha Barão de Studart", ficando acertado que o prêmio seria confeccionado em ouro; realizou visitas de cortezia aos sócios correspondentes, a alguns dos quais entregou os respectivos diplomas; esteve no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, no qual deverá empossar-se brevemente como Sócio-Correspondente, pretendendo discorrer sobre aspectos da história da referida instituição, por ele

frequentada desde 1912, aproximadamente. Ainda, fez entrega ao Instituto de uma coleção de notas do primeiro Banco do Ceará, que trouxe de seu acêrvo particular.

O Sócio Correspondente General Raimundo Teles Pinheiro pediu a palavra para comunicar que se desincumbira da missão confiada na sessão anterior, declarando-lhe o Exmo. Sr. Governador do Estado que retificaria o decreto instituindo a comissão de trasladação dos despojos do Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, a fim de incluir o representante do Instituto, já representado em outra comissão, instituída para a criação do Parque General Sampaio. Sobre o assunto, falaram os consócios João Hipólito Campos de Oliveira e Mozart Soriano Aderaldo, este informando que, como Vice-Presidente em exercício e ad referendum do Instituto, indicara, para aquelas comissão, os nomes dos consócios Luís Sucupira e General Carlos Studart Filho, respectivamente.

O Sócio Correspondente General Raimundo Teles Pinheiro comunicou, ainda, que estivera na Imprensa Universitária do Ceará, verificando que a Revista do Instituto já se encontra em composição.

O consócio Francisco Alves de Andrade e Castro apresentou o seu novo livro "Humanismo de um Pioneiro", do qual ofertou exemplares aos presentes.

O consócio Manuel Albano Amora abordou dois assuntos: o entendimento entre autoridades brasileiras e portuguesas para a trasladação dos restos mortais de D. Pedro I, a serem depositados no monumento do Ipiranga; publicação de livros sobre assuntos e personagens cearenses, inclusive, recentemente, de uma biografia do Visconde de Sabóia, de autoria do Sr. Aquiles Ribeiro de Araújo; e propôs: 1.º que o Instituto publique um número especial da Revista, com a narrativa do Sesquicentenário da Independência do Brasil; e, 2.º aquisição, pelo Instituto, de livros publicados em outros Estados, de interêsse para a história do Ceará.

O consócio José Denizard Macêdo de Alcântara, por sua vez, propôs: 1.º registro da publicação "Sesmarias Cearenses", elogiando a iniciativa do consócio Raimundo Girão em mandar publicá-lo, quando Secretário da Cultura do Governo do Estado; e, 2.º iniciativa comum dos governos do Ceará e do Piauí, na comemoração do combate de Genipapo, que esse último está pretendendo fazer.

Sobre a publicação "Sesmarias Cearenses", o consócio Mozart Soriano Aderaldo salientou que se tratava de trabalho original do sábio Tomás Pompeu Sobrinho, revisado pelo Prof. Laudemiro Pereira; e expressou a preocupação quanto à publicação do 2.º volume da obra, cuja importância ressaltou, em vista de se ter afastado do cargo de Secretário de Cultura o associado Raimundo Girão. Propôs registro do trabalho "Humanismo de um Pioneiro" ressaltando o valor do referido livro, organizado pelo consócio F. Alves de Andrade, contendo estudo biográfico do ilustre consócio, médico, jornalista e político Manuel do Nascimento Fernandes Távora.

Submetidas a votação todas as propostas apresentadas foram aprovadas unânimemente, ficando o consócio José Denizard Macêdo de Alcântara incumbido de redigir documento sobre participação do Ceará nas comemorações relativas ao combate de Genipapo.

O consócio General Oswaldo de Oliveira Riedel, após considerações sobre a origem da discussão do topônimo Agua-Nambi, leu trabalho escrito, a respeito do assunto, pelo presidente General Professor Dr. Carlos Studart Filho, o qual, pela erudição, constituiu a contribuição mais abalizada já oferecida no tocante à matéria, segundo salientou o consócio que o leu, fazendo grandes elogios ao autor.

O consócio 2.º Secretário manifestou a satisfação do Instituto pelo regresso de seu presidente, frisando as atividades por ele desenvolvidas no Rio de Janeiro, e propôs que se telegrafasse ao Presidente da República, General Emílio Garrastazu Médici, aplaudindo a iniciativa da trasladação dos restos mortais de D. Pedro I.

Em seguida foi encerrada a sessão de que lavrei a presente ata, para os devidos fins.

SESSÃO DO DIA 6 DE SETEMBRO DE 1971

Aos 6 (seis) dias do mês de setembro de 1971, às 16 horas, em sua sede, à Praça do Carmo, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência do General Professor Dr. Carlos Studart Filho.

Compareceram os consócios Antônio Gomes de Freitas, Francisco Alves de Andrade e Castro, João Hipólito Campos de Oliveira, José Denizard Macedo de Alcântara, Luís Cavalcanti Sucupira, Manoel Albano Amora, Presidente de Honra Manoel do Nascimento Fernandes Távora, Cônego Misael Gomes da Silva e o 2.º Secretário incumbido desta ata; o sócio correspondente General de Divisão Raimundo Teles Pinheiro; o Diretor de Secretaria José Oswaldo de Araújo e a Srta. Moema Távora.

Inicialmente, o Sr. Presidente ordenou que fossem lidas a ata da sessão anterior e a matéria do expediente. A primeira, submetida à apreciação dos consócios, nenhuma emenda recebeu, ficando, em conseqüência, aprovada. Da segunda, constaram: proposta para sócio correspondente do escritor cearense Fernando Maia de Freitas Guimarães, residente no Rio de Janeiro; 21 publicações nacionais e estrangeiras, inclusive "Humanismo de um Pioneiro" e "Lições de Agronomia Social" do consócio F. Alves de Andrade e Castro; e "A desnacionalização e a crise da pequena e média emprêsa" do sócio correspondente Freitas Nobre, ofertados pelos respectivos autores; e Diploma de participação do Instituto na Corrida do Fogo Simbólico da Pátria no ano de 1971.

O Sr. Presidente, após comunicar que o Diploma acima referido lhe fora entregue por ocasião da visita, a esse Instituto, do dirigente do Fogo Simbólico deste ano, o qual é sócio do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais, transmitiu a presidência ao Vice-Presidente Professor Mozart Soriano Aderaldo, porque teria de retirar-se logo após, para uma consulta médica.

Assumindo, o Vice-Presidente deu a palavra ao consócio Manoel Albano Amora, que se referiu ao convite feito ao Dr. José Valter Barbosa Cavalcante, para vir falar sobre a Universidade de Fortaleza, ficando seu comparecimento adiado, no entanto, por motivo de súbita enfermidade.

Em continuação, falou o consócio 1.º Secretário João Hipólito Campos de Oliveira, sobre Antônio Bezerra, cujo cinquentenário de falecimento ocorreu no dia 28 de agôsto último, tendo sido sócio deste Instituto; e, por fim, propôs um voto de reverência à memória do ilustre consócio desaparecido, sobre quem o Vice-Presidente fez, igualmente, elogiosas referências, afirmando que, de logo, mandava consignar em ata o voto proposto.

Falou, ainda, sobre o assunto, o consócio Luís Sucupira, informando que comparecera à cerimônia realizada no bairro de Antônio Bezerra, tendo representado o Instituto; e ofertou exemplares de um jornal estudantil mimeografado distribuído naquele ato; o Sr. Vice-Presidente agradeceu ao consócio, em nome da diretoria e do plenário.

Continuando, o Sr. Vice-Presidente referiu-se ao trabalho que vem sendo publicado pelo Presidente Gen. Carlos Studart, em jornal de Fortaleza, sobre o topônimo Aguá-Nambi, propondo que o Instituto oficie ao Prefeito Municipal solicitando atenção dessa autoridade quanto à grafia daquele nome, a figurar em uma das principais avenidas da cidade, ora em construção

Comunicou, ainda, o Sr. Vice-Presidente o falecimento no dia 3 de setembro, no Rio de Janeiro, de Aloísio Caldas Medeiros, um dos fundadores do famoso Grupo Clã, de Fortaleza, a fim de que o fato fique registrado em ata. Lembrou que o falecido, em algum tempo, segundo suas próprias declarações, chefiou o Partido Comunista no Ceará, tendo sido, no entanto, um jovem a procurar incessantemente a verdade, abandonando o comunismo desde que fez uma visita à União Soviética. O consócio Manoel Albano Amora lembrou que, ao retirar-se Aloísio Caldas Medeiros para o Rio de Janeiro o consócio Manuel Antônio de Andrade Furtado patrocinou a transferência da espôsa dequele escritor, agora falecido, para a Justiça Eleitoral do Rio de Janeiro.

O General Raimundo Teles Pinheiro disse que o exemplo de Aluísio Medeiros se repetiria sempre que homens idealistas, mas honestos, fossem à União Soviética; e ofereceu a publicação de sua autoria "As tradições nacionais, valores permanentes e valores transitórios" e o livro do Padre Antônio Gomes de Araújo "A Cidade de Frei Carlos", por esse ofertado através do referido sócio correspondente.

O 1.º Secretário João Hipólito Campos de Oliveira pediu que ficasse registrado em ata que, no dia 25 de agôsto último, sob sua presidência, o Instituto, em sessão especial, rece-

bera o professor paraibano Lauro Xavier, para ouvir dele uma exposição sobre a cartografia nordestina, cabendo ao consócio Francisco Alves de Andrade e Castro a saudação ao visitante.

Sobre a data da Independência do Brasil leu magnífico trabalho o consócio Francisco Alves de Andrade e Castro, concluindo sob palmas vibrantes, seguidos de comentários do Sr. Vice-Presidente, ressaltando o valor estilístico e humanístico da conferência em apreço.

Também comentou o Sr. Vice-Presidente o significado das publicações referidas por intermédio do General Raimundo Teles Pinheiro, um dos quais de autoria do ilustre sócio correspondente, considerado utilíssimo para os estudos de Moral e Cívica.

Falou, ainda, o consócio Manoel Albano Amora para comunicar que o Professor Heribaldo Dias da Costa teve à iniciativa de mandar confeccionar um retrato de Clóvis Beviláqua para ofertar ao Instituto, de cujo quadro de correspondente fez parte o ilustre jurisconsulto; e que, em 15 de setembro de 1967, foi realizada, no Ceará, a primeira operação do coração, sendo paciente Maria Martins Lima, 35 anos de idade, e operadores os Drs. Adib Gaterre, Maurício Mota de Aquino, Péricles Chaves, Cyrene Afonso Aquino, João Petrola de Melo Jorge, o segundo dos quais sobrinho do falecido consócio Leonardo Mota.

O Sr. Vice-Presidente, no ensejo, falou sobre Clóvis Beviláqua, transmitindo impressões desse grande cearense, que lhe ficaram de um feliz convívio, em várias ocasiões, no Rio de Janeiro.

O 1.º Secretário fez referências ao ofício recebido do Deputado Freitas Nobre agradecendo sua eleição para sócio correspondente, e ao ofício expedido ao Exmo. Sr. Presidente da República General Emílio Garrastazu Médici, conforme deliberação da sessão anterior.

O 2.º Secretário pediu registro do centenário de nascimento a 12 de setembro, de D. Elisa Viana Diogo de Siqueira; e o General Raimundo Teles Pinheiro fez referências ao saudoso Ministro Valdemar Cromwell do Rego Falcão e ao consócio presente Cônego Misael Gomes da Silva, aos quais, segundo afirmou, deve seu gôsto pela História.

Todas as propostas apresentadas submetidas à aprovação, foram provadas unanimemente.

Ao encerrar a sessão, o Sr. Vice-Presidente agradeceu a presença de todos e, especialmente, a bela conferência pronunciada pelo consócio Francisco Alves de Andrade e Castro, aproveitando o ensejo para ressaltar que, como disse o conferencista, o Brasil caminha firmemente no rumo dos seus destinos, e continuará a fazê-lo na medida em que atender à sua formação cristã mais legítima, livre de deturpações.

De tudo lavrei a presente ata, para os devidos fins.

SESSÃO DO DIA 20 DE SETEMBRO DE 1971

Aos vinte (20 (vinte) dias do mês de setembro de 1971, às 16 horas, em sua sede à Praça do Carmo, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) sob a presidência do Professor General Doutor Carlos Studart Filho.

Compareceram os consócios Antônio Gomes de Freitas, Francisco Alves de Andrade e Castro, João Hipólito Campos de Oliveira, Josa Magalhães, Coronel José Aurélio Saraiva Câmara, comendador Luís Sucupira, Luís Teixeira Barros, Manuel Albano Amora, presidente de Honra Dr. Manuel do Nascimento Fernandes Távora, General Osvaldo de Oliveira Riedel e o 2.º Secretário incumbido da redação desta Ata; o sócio correspondente General Raimundo Teles Pinheiro; o Diretor de Secretaria José Oswaldo de Araújo; e os visitantes srta. Moema Távora, padre José Edilson Silva e professor Francisco de Alcântara Nogueira.

Inicialmente, foram lidos de ordem do Sr. Presidente, a Ata e a matéria do expediente, aquela aprovada sem emendas. Da segunda constaram ofícios expedidos e recebidos dentre aquêles aos diretores de jornais de Fortaleza, agradecendo a remessa de seus exemplares, e ao Prof. Fernando Maia de F. Guimarães comunicando eleição para sócio correspondente, além de UM telegrama ao Dr. Carlos Guilherme Studart, agradecendo a instituição, sob seus auspícios, da Medalha Barão de Studart, a ser conferida pelo Instituto. Também constou do expediente uma relação de 16 publicações recebidas.

O Sr. Presidente, após referir-se às presenças dos escritores e professôres Alcântara Nogueira e padre José Edilson Silva, cujos méritos ressaltou, fez as seguintes comunicações: 1.º) recebeu convite para integrar a Comissão da Medalha da Abolição, mas, de acôrdo com a diretoria, indicou o consócio General Osvaldo de Oliveira Riedel; 2.º) esteve presente à solenidade de lançamento da pedra fundamental da Universidade de Fortaleza; 3.º) engenheiro José Valter Barbosa Cavalcante, Reitor dessa nova instituição universitária, mais uma vez adiou seu comparecimento ao Instituto, aonde virá manter entendimentos, decorrendo o adiamento de viagem ao Maranhão.

Em continuação, o Sr. Presidente deu a palavra ao General Osvaldo de Oliveira Riedel, que agradeceu sua indicação para a Comissão da Medalha da Abolição e discorreu sôbre a amostra do solo lunar recentemente exposta nesta Capital, acrescentando que também os consócios Clodoaldo Pinto e Mário Baratta viram referido material. O Sr. Presidente elogiou as informações prestadas pelo consócio, acrescentando observações igualmente denotadoras de grande erudição.

Com a palavra, o consócio coronel José Aurélio Saraiva Câmara disse de sua satisfação em comparecer à reunião, lamentando não lhe ser possível fazê-lo sempre, e confirmou que deverá transferir-se para o sul a fim de ocupar a assessoria do Ensino Superior do Ministério de Educação e Cultura, declarando que não se ausentaria sem vir ao Instituto, apresentar despedidas e oferecer préstimos em suas futuras funções. Frisou que, no entanto, seu objetivo principal, na ocasião, era pedir o interêsse da entidade para uma exposição que, sôbre a Matriz de Iguatu, desejava fazer o Professor Alcântara Nogueira.

Não tendo comparecido o consócio Parsifal Barroso, a quem caberia falar sobre a efeméride, o 1.º Secretário João Hipólito Campos de Oliveira discorreu sôbre o transcurso, a 28 de setembro, do primeiro centenário da Lei do Ventre Livre, demorando-se acêrca da contribuição do cearense Pedro Pereira da Silva Guimarães para o grande acontecimento; e o 2.º Secretário aludiu ao 2.º centenário do nascimento de Frei Antônio de Arrábida e comunicou que, segundo verificara em documento do do Arquivo Público, o tenente Antônio Henriques Rebêlo, decapitado em 1817, era filho do capitão José Henriques Pereira, comandante da Fortaleza de Nossa Senhora da Assunção.

O sócio correspondente General Raimundo Teles Pinheiro, após comunicar que fora publicado no Diário Oficial de 9-9-1971, decreto incluindo o representante do Instituto Comendador Luís Sucupira na Comissão de trasladação dos restos mortais do Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco para o Ceará, culminando a missão de que êle, General Raimundo Teles Pinheiro, ficara incumbido, referiu-se a outra efeméride; a do 71.º aniversário que transcorreria, exatamente em 20 de setembro, daquele saudoso militar e estadista cearense.

O Sr. Presidente expressou que, dada a importância das referidas efemérides, era dispensável submeter à consideração dos consócios o registro em ata; e, em seguida, ofereceu a palavra ao professor Alcântara Nogueira, que, exibindo vasta documentação original, salientou a antiguidade da matriz de Iguatu e a importância não apenas religiosa, como política, dêsse templo. Apelou ao Instituto, no sentido de que se manifeste contrariamente à tentativa, em curso, de reforma do referido monumento.

Qualificando de magnífica a exposição do professor visitante, o Sr. Presidente disse que o apêlo condiz com as finalidades do Instituto, lembrando que, aqui mesmo, em Fortaleza, prédios de valor histórico são destruídos, ou desvirtuados. Considerou o problema da matriz de Iguatu bastante complexo e que requer apreciação mais profunda.

Posto o assunto em votação, o General Osvaldo de Oliveira Riedel informou que o Conselho Estadual de Cultura, do qual faz parte, ouviu exposições tanto dos que se opõem à deformação da Igreja de Iguatu como da Diocese. Estabeleceu a diferença entre reforma, restauração e deformação, sendo que, nêsse último caso, trata-se de providência descabida e, portanto, condenável.

Falou em seguida o consócio Antônio Gomes de Freitas, que aludiu à tentativa de destruição da Igreja de Tauá, felizmente não concretizada, e aproveitou o ensejo para in-

formar haver remetido ao monsenhor Francisco de Assis Couto informações autênticas, de que Iguatu foi originalmente missionada por sacerdotes seculares e não carmelitas.

Concordando todos os consócios em que o assunto deverá ser objeto de maiores estudos, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião, de que lavrei Ata, para os devidos fins.

SESSÃO DE 4 DE OUTUBRO DE 1971

Aos 4 (quatro) dias do mês de outubro de 1971, às 16 horas, em sua sede, à praça do Carmo, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência do General Professor Doutor Carlos Studart Filho.

Compareceram os consócios Antônio Gomes de Freitas, Francisco Alves de Andrade e Castro, Hugo Catunda, João Hipólito Campos de Oliveira, Luís Teixeira Barros, Manuel Albano Amora, Presidente de Honra Doutor Manuel do Nascimento Fernandes Távora, Dr. Mozart Soriano Aderaldo, General Osvaldo de Oliveira Riedel, Paulo Bonavides, Profa. Zélia Sá Viana Camurça; os visitantes professôres Heribaldo Dias da Costa, Francisco de Alcântara Nogueira, d. Stélio Lopes de Mendonça, Hélio de Sousa Melo e Carlos Roberto Martins Rodrigues; Srta. Moema Távora e bacharéis Ione Arruda e Ednir Nascimento; e os funcionários do Instituto, Da. Alzira de Castro Bonfim Viana, Da. Idilva Mendonça Teixeira, Srta. Maria Creusa Alves Linhares e José Marcus de Araújo Soares.

Também compareceram o Diretor de Secretaria José Oswaldo de Araújo e o historiador Guarivo Alves.

Inicialmente, o Sr. Presidente, declarando abertos os trabalhos, ressaltou a satisfação com que o fazia, porque, nesta reunião, o Instituto receberia a oferta de um retrato de Clóvis Beviláqua, feita pelo Instituto que tem o nome dêsse grande cearense, além de estarem presentes o escritor Guarino Alves, a cujos trabalhos fez menção; o professor Heribaldo Dias da Costa, Secretário do Instituto Clóvis Bevilaque; o professor Francisco de Alcântara Nogueira, mais uma vez, e o consócio Hugo Catunda, que por se encontrar ausente da capital, deixara de comparecer havia alguns mêses.

Em continuação, o Sr. Presidente ordenou que fôssem lidas a ata e a matéria do expediente. A primeira, submetida a apreciação dos presentes, nenhuma emenda recebeu. Da segunda, constaram: relação de 35 publicações recebidas, inclusive algumas ofertadas pelo Secretário Executivo José Oswaldo de Araújo e o livro "Humanismo Telúrico do Nordeste", de autoria do consócio Francisco Alves de Andrade e Castro, por êle ofertado, e co-autoria da escritora Cândida Maria Santiago Galeso; carta do professor Henrique Gonzalez, comunicando envio de livros para o Instituto; ofício da Universidade do Maranhão solicitando permuta de publicações; e ofícios expedidos pelo Instituto.

Em vista de não terem comparecido os consócios Fran Martins e Jósa Magalhães, incumbidos da palestra e da efeméride do dia, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao visitante Guarino Alves, que discorreu sôbre as informações acêrca da existência, nas proximidades de Camocim, de uma inscrição atribuída a Vicente Yanez Pinzon; sôbre o assunto falaram o Sr. Presidente e o 2.º Secretário, enfatizando a necessidade de se prosseguir nas pesquisas já iniciadas pelo visitante e pelo professor Mário Baratta.

Usou da palavra, em seguida, o general Raimundo Teles Pinheiro para informar que, tendo estado na cidad do Crato, dali trouxera a saudação do Instituto Cultural do Cariri ao Instituto do Ceará.

O consócio Manuel Albano Amora discorreu sobre o Instituto Clóvis Beviláqua, presidido pelo consócio Antônio Martins Filho, referindo-se, também, ao grande cearense de cuem aquela entidade conserva o nome, ao registrar a oferta do retrato de Clóvis Beviláqua, inicialmente anunciada pelo Sr. Presidente. As palavras do ilustre consócio, proferidas com o entusiasmo e a felicidade de sempre, causaram viva impressão, contando, entre outras, a revelação de que o grande jurisconsulto recusara, certa vez, a Presidência da República.

Concluída = oração do consócio Manuel Albano Amora, feita em nome do Instituto Clóvis Beviláqua, o Sr. Presidente interpretou o enlêvo dos presentes, observando, no entanto, que havia algo a acrescentar: a grandeza de Clóvis como pai de família, conforme êle, Presidente, pôde testemunhar no Rio de Janeiro; e deu a palavra ao Vice-Presidente Mozart Soriano Aderaldo, para agradecer a referida dádiva, em nome desta entidade.

Com o mesmo brilhantismo do orador precedente, o consócio desincumbiu-se da tarefa, transmitindo suas impressões pessoais, visto como teve a honra de conviver e privar da amizade de Clóvis Bevilaque, em relação a quem disse aumentar diàriamente sua admiração. Salientou que Clóvis tem sido constantemente reverenciado neste Instituto, preservador e valorizador das instituições cearenses, e, por isso, é acolhido agora, em efígie, não como estranho, mas como velho e querido companheiro, cuja companhia honra.

Falou, ainda, o Professor Heribaldo Dias da Costa, Secretário do Instituto Clóvis Beviláqua, para informar que os originais do Cóódigo Civil se encontram em poder da referida instithição, assim como a biblioteca do mestre inolvidável.

Devido ao adiantado da hora, o Sr. Presidente encerrou os trabalhos, agradecendo as presenças dos ilustres visitantes. E, de tudo lavrei a presente ata, para os devidos fins.

SESSÃO DE 20 DE OUTUBRO DE 1971

Aos 20 (vinte) dias do mês de outubro de 1971, às 16 (dezesseis) horas, em sua sede, à praça do Carmo, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência do General Professor Doutor Carlos Studart Filho. Compareceram os consócios Antônio Gomes de Freitas, João Hipólito Campos de Oliveira, Jósa Magalhães, Manuel Albano Amora, General Osvaldo de Oliveira Riedel, professora Zélia Sá Viana Camurça e o 2.º Secretário incumbido da redaão desta ata; o sócio correspondente general Raimundo Teles Pinheiro, o Secretário Executivo José Oswaldo de Araújo e o visitante Dr. Valério Caldas Garcia.

Lida a ata da sessão anterior, por ordem do Sr. Presidente, foi aprovada, com as seguintes ressalvas: 1.º, não constou da relação dos presentes o nome do sócio correspondente General Raimundo Teles Pinheiro, nem o do 2.º Secretário, por lamentável omissão; 2.º, o consócio Manuel Albano Amora baseou-se em comentário do saudoso historiador Gustavo Barroso, que disse poderia Clóvis Beviláqua ter sido Presidente da República se o desejara, ao mencionar, no discurso proferido naquela oportunidade, a recusa do ilustre cearense àquele cargo, não fazendo referência a nenhum fato concreto; e, 3.º, o Sr. Presidente lamentou que não houvessem sido gravados os discursos magnificamente proferidos neste Instituto, no dia 4 de outubro último.

Do expediente, constaram relações de 27 publicações recebidas, inclusive as ofertadas pelo sócio correspondente Henrique Gonzalez, e por êle remetidas de Pernambuco; de ofícios expedidos, entre os quais um, ao Diretor do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, acusando recebimento de convite para o Instituto participar do II Encontro de Governadores sôbre a Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Natural do Brasil, e agradecendo, e outro, acompanhado de relação de publicações remetidas à diretora do Departamento de Educacão e Cultura da Universidade Federal de Goiás, atendendo à solicitação feita a esta entidade; de ofícios recebidos, inclusive do consócio Professor Francisco Alves de Andrade e Castro comunicando haver recebido a Medalha do Mérito Agronômico, e oferecendo cópia da Ata da solenidade de concessão da referida comenda.

O Sr. Presidente fez as seguintes comunicações: 1.ª informado de que o consócio Francisco Alves de Andrade e Castro fora um dos poucos agrônomos brasileiros a receber a Medalha do Mérito Agronômico, tivera a intenção de trazer o fato ao conhecimento de todos os consócios, certo de que se rejubilariam com o fato; 2.ª não foi possível chegar a acordo com a Universidade Federal do Ceará, sobre a Biblioteca da Sociedade Capistrano de Abreu, à falta dos recursos suficientes para o Instituto assumir a responsabilidade pela conserva-

ção do referido acêrvo; e, 3.ª anunciava com prazer, a presença, na reunião, do ilustrado agrônomo amazonense, Dr. Valério Caldas Garcia.

O consócio Luís Cavalcanti Sucupira, tesoureiro, comunicou que o Governo do Estado baixara ato suspendendo o pagamento dos "Restos a Pagar", o que acarreta prejuizos ao Instituto do Ceará, tendo sido decidido que o consócio Manuel Albano Amora redigirá exposição ao Exmo. Sr. Governador solicitando o recebimento do que esta entidade tem a receber na Secretaria da Fazenda, prontificando-se o sócio correspondente General Raimundo Teles Pinheiro a tratar do assunto diretamente com aquela Autoridade.

O Dr. Valério Caldas Garcia pediu a palavra, para dizer do seu júbilo em participar de uma sessão do Instituto e tecer elogios ao consócio Francisco Alves de Andrade e Castro seu colega agrônomo, como autêntica expressão da cultura cearense.

A efeméride esteve a cargo do consócio Antônio Gomes de Freitas, que apresentou exaustivo trabalho de pesquisa sobre os fatos nistóricos ocorridos no mês de outubro, recebendo, ao terminar, prolongada salva de palmas e elogios do Sr. Presidente, que aduziu interessantes observações sobre algumas das datas mencionadas pelo orador.

Sobre as efemérides, o consócio General Oswaldo de Oliveira Riedel propôs, e foi aprovado, que os consócios encarregados abordassem, o da primeira quinzena do mês, as correspondentes ao período, o mesmo acontecendo relativamente à segunda quinzena.

Antes de encerrar os trabalhos, o Sr. Presidente informou que os Professores de História ora participando de um Congresso do Ensino Superior, nesta Capital, deveriam ter comparecido à reunião, o que, provavelmente, não ocorreu, por motivo superior.

De tudo lavrei a presente ata, para os devidos fins.

REUNIÃO DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 1971

Aos 4 (quatro) dias do mês de novembro de 1971, às 16 horas, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) em sua sede social, abrindo os trabalhos, na ausência do Presidente e Vice-Presidente, o 1.º Secretário João Hipólito Campos de Oliveira, que autorizou o 2.º Secretário a, inicialmente, proceder à leitura da ata da reunião anterior, a qual, submetida à apreciação dos presentes, nenhuma emenda recebeu.

Em seguida, a convite do Sr. Presidente da reunião, o consócio Luís Teixeira Barros leu a matéria do expediente, que constou da relação 15 publicações recebidas, inclusive uma ofertada pelo Sr. General Professor Dr. Carlos Studart Filho, presidente deste Instituto; dos ofícios expedidos e dos recebidos.

Na parte de comunicações, o Sócio Correspondente General Raimundo Teles Pinheiro trouxe ao conhecimento da casa que atendendo ao apêlo feito na reunião anterior, levara ao Exmo. Sr. Governador do Estado o ofício do Instituto do Ceará solicitando pagamento de auxílio consignado no orçamento de 1970, a favor desta entidade, e que o Chefe do Executivo Estadual despachara o assunto para a Secretaria de Cultura, Desportos e Promoção Social. Acrescentou o Gen. Raimundo Teles que se desincumbira com muita satisfação do encargo em apreço, visto como tem verdadeira veneração pelo Instituto do Ceará, criado pelo Barão de Studart, sobre quem, na ocasião, externou suas impressões.

O Sr. Presidente da reunião formulou agradecimentos ao ilustre consócio, enquanto o consócio Luís T. Barros se ofereceu para tão logo que o processo de pagamento da subvenção do Instituto chegue à Secretaria da Fazenda do Estado, ele deseja ser informado para interceder junto ao titular da Pasta.

O consócio Dr Josa Magalhães comunicou que, vítima de atropelamento, faleceu a Sra. D.ª Luiza Tomé Negreiros, sogra do consócio Francisco Alves de Andrade e Castro, ordenando o Sr. Presidente da Reunião o registro em ata e comunicando que missa pela extinta seria celebrada logo mais, às 18 horas, na Catedral.

O 2.º Secretário comunicou que, logo após encerrada a reunião anterior, haviam comparecido à sede do Instituto os professores de História que se encontravam participando, nesta Capital, de um Congresso de Ensino Superior. Aliás, neste momento deram entrada

na Sala os Professores Milton Alves Danziato e Francisco José Rodrigues, da Faculdade de Filosofia do Ceará; Raimundo Elmo Cavalcante de Paula, da Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos, de Limoeiro do Norte; Pedro Alberto de Oliveira e Silva e Elias de Oliveira Mota, da Faculdade de Ciências Sociais e Filosofia da Universidade Federal do Ceará; e Antônio Girão Barroso, Manoel Lima Soares e Evandro Carneiro Martins, da Faculdade de Ciências Econômicas da mesma Universidade, além de vários alunos.

Na ausência dos consócios que deveriam falar na Ordem do Dia, foi dada a palavra, novamente, ao General Raimundo Teles Pinheiro, que manifestou sua estranheza por ter um jornal desta Capital publicado um "poster" do Padre Cícero Romão Batista, com legenda que não corresponde à verdade histórica, referente à data do nascimento do referido Sacerdote.

O consócio Antônio Gomes de Freitas, atendendo a uma indagação do Sr. Presidente da reunião, informou que deverá sair em Dezembro, o seu livro, sobre a história dos sertões dos Inhamuns.

Em nome dos visitantes, falou o Professor Cel. Milton Danziato, dizendo que o sentido da sua presença, e o de seus companheiros de magistério superior, é o de fundar, na ocasião, sob o beneplácito do Instituto, a Associação dos Professores Universitários de História — Secção do Ceará.

O consócio Luís Sucupira exterrou a satisfação do Instituto em acolher os referidos professores, fazendo referências à valiosa biblioteca desta entidade, que infelizmente, ainda não pôde ser catalogada. Sobre este assunto o Prof. Pedro Alberto de Oliveira ofereceu explicações, também transmitindo ao Instituto dados sobre a Associação dos Professores Universitários de História.

O Sr. Presidente General Professor Dr. Carlos Studart Filho, já chegado ao recinto da reunião e investido na presidência dos trabalhos, elogiou a inlciativa dos professores Universitários de História, do Ceará e assegurou-lhes o apoio do Instituto. Sobre a referida entidade nacional, aduziu esclarecimentos, colhidos em carta recebida do Sr. José Alves Figueiredo, do Crato e sócio daquela, o Sócio Correspondente Gen. Raimundo Teles Pinheiro.

O 2.º Secretário também fez uso da palavra para salientar que, com a fundação da Associação dos Professores Universitários de História — Seção do Ceará, é de esperar-se que as Faculdades de Ciências Sociais e Filosofia e os cursos de História do Ceará possam realizar trabalhos conjunto no sentido de preservar o patrimônio cultural do Estado.

O Professor Manoel Lima Soares falou, igualmente, dizendo que o fazia não apenas como sócio da nova entidade, mas como Presidente da Sociedade Cearense de Geografia e História, há anos existente, e anunciando os planos de trabalhos que referida Sociedade pretende cumprir, também estreitamente vinculada ao Instituto do Ceará.

O Sr. Presidente disse da sua satisfação em também prestiglar à frente do Instituto, à Sociedade Cearense de Geografia e História e agradeceu a presença dos Professores Universitários, assim como dos consócios, ao encerrar a reunião.

Compareceram os consócios Antônio Gomes de Freitas, João Hipólito Campos de Oliveira, Josa Magalhães, Luís Teixeira Barros, Manuel Albano Amora, Manuel do Nascimento Fernandes Távora, General Oswaldo de Oliveira Riedel e o 2.º Secretário, incumbido da Ata; o sócio correspondente General Raimundo Teles Pinheiro; o diretor de Secretaria José Oswaldo de Araújo, a Srta. Moema Távora e os estudantes Yslys Alencar Firmo, Lincoln Moraes de Sousa e Bernardo Rabelo, além dos professores universitários já mencionados.

REUNIÃO DO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 1971

Aos 22 (vinte e dois) dias do mês de novembro de 1971, em sua sede social à Praça do Carmo, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência do General Professor Dr. Carlos Studart Filho.

Compareceram os consócios Antônio Gomes de Freitas, João Hipólito Campos de Oliveira, José Denizard Macêdo de Alcântara, Luis Cavalcanti Sucupira, Manuel Albano Amora, Mozart Soriano Aderaldo, General Oswaldo de Oliveira Riedel e o 2.º Secretário incumbido desta Ata; o Diretor de Secretaria José Oswaldo de Araújo, o Professor João Alves Pires e a Bibliotecária Maria Herbene Barbosa Lima.

Inicialmente foram lidas a ata e a matéria do expediente. A primeira, submetida à aprovação dos presentes, nenhuma emenda recebeu. Da segunda, constaram as relações de 15 publicações recebidas, inclusive algumas ofertadas pelo Diretor de Secretaria José Oswaldo de Araújo; de ofícios recebidos, entre os quais da Superintendência da Receita Federal, comunicando estarem à disposição do Instituto, os Arquivos de sua Repartição, e outro do Prefeito Municipal de Fortaleza, solicitando indicação de um representante do Instituto para a Comissão Julgadora do Concurso Público de Arquitetura; e dos ofícios expedidos, além de um convite do Departamento de Cultura e Arte do Náutico Atlético Cearense, Faculdade de Letras da Universidade Federal do Ceará, e Grupo Literário Clã, para lançamento do livro de Moreira Campos "Cartas Escolhidas", no dia 23-11-1971.

Na parte das comunicações, o Sr. Presidente informou que a Diretoria indicara os consócios Manuel Albano Amora para representante do Instituto na Comissão Julgadora do Concurso Público de Arquitetura da Prefeitura Municipal de Fortaleza; e Antônio Gomes de Freitas, Geraldo da Silva Nobre e aquele outro, para a comissão incumbida de verificar o valor histórico da Documentação existente na Delegacia da Receita Federal de Fortaleza.

Comunicou o Sr. Presidente que voltara a manter entendimentos com a Universidade Federal do Ceará, sobre o convênio para a administração da Biblioteca de Capistrano de Abreu pelo Instituto; que lera com satisfação a notícia na Imprensa local sobre publicação de uma História Militar, de autoria do consócio José Denizard Macedo de Alcântara, lembrando, aliás, que na reunião passada, referido consócio fôra elogiado pelo notável discurso proferido na instalação do Congresso Nacional de Professôres, e encarecendo que, tanto o livro comunicado, como o do consócio Antônio Gomes de Freitas, a sair brevemente, sejam incluídas nas coleções oficiais de publicações desta entidade; e, ainda, o Sr. Presidente deu ciência à casa de que os professôres universitáários de História haviam decidido, em reunião efetuada no dia 4 último, se reunirem ordinàriamente na sede do Instituto.

Em seguida, o consócio Denizard Macêdo solicitou a palavra para agradecer as referências a seu discurso no Congresso dos Professores Universitários, salientando que êsse certame foi o primeiro a realizar-se no país, tendo por conseguinte, valor histórico, e propôs que o Instituto se dirija ao Presidente da Confederação Nacional da Indústria eng.º Tomás Pompeu Neto, solicitando seu empenho no sentido de serem publicados, quanto antes, o "Diário" do Senador Pompeu, a biografia dêsse ilustre cearense de autoria do falecido Embaixador Hildebrandi Acióli e um outro manuscrito, sôbre o mesmo político e cientista nascido no Ceará.

O consócio Manuel Albano Amora também fez uso da palavra para ressaltar o valor do Embaixador Hildebrando Acióli, como diplomata e historiador, e para dizer de sua satisfação pelo fato dos Aspirantes, deste ano da Polícia Militar do Ceará terem escolhido Patrono o poeta e cientista Antônio Gonçalves Dias, lembrando o orador que êsse fôra considerado por José de Alencar, o "poeta Nacional" por excelência, devendo-se-lhe o mais belo poema sôbre a escravidão africana.

O consócio Luís Sucupira informou que o Secretário de Urbanismo da Prefeitura viera pessoalmente ao Instituto, a fim de entregar o ofício solicitando designação de representante desta entidade na Comissão julgadora do Concurso de Arquitetura, destinado a escolher o projeto para construção do Monumento ao Jangadeiro.

A proposta do consócio José Denizard Macêdo, no sentido do Instituto dirigir-se ao Presidente da Confederação Nacional da Indústria, foi aprovada.

O Sr. Presidente ofereceu a palavra ao dir. de Secretaria José Oswaldo de Araújo, para que lêsse trabalho de sua autoria sôbre a Revolução da Chibata, da qual foi testemunha ocular, no Rio de Janeiro, tendo o Sr. Presidente, após elogiado o interêsse do referido colaborador do Instituto pelos assuntos Históricos e sua dedicação a esta entidade.

Na ordem do dia, o consócio cônego dr. Misael Gomes da Silva leu trabalho de sua autoria sôbre "Sangue e República", relato pormenorizado dos antecedentes de mudança do regime, em 1889, no Brasil, e que foi encerrado sob palmas dos presentes e com palavras do Sr. Presidente traduzindo o entusiasmo de todos pela excelência da página histórica feita pelo ilustre companheiro do Instituto.

Antes de ser encerrada a reunião, o consócio Mozart Soriano Aderaldo comunicou que encaminhara ao consócio deputado federal José Parsifal Barroso a documentação necessária ao início do processo de reconhecimento do Instituto como entidade de utilidade pública; e solicitou adiamento da palestra que deveria proferir na sessão de hoje.

Do tudo lavrei a presente ata, para os devidos fins.

REUNIÃO DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 1971

Aos 6 (seis) dias do mês de dezembro de 1971, às 16 horas, em sua sede, à praça do Carmo, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência do General Professor Doutor Carlos Studart Filho.

Compareceram os consócios Francisco Alves de Andrade e Castro, João Hipóólito Campos de Oliveira, José Denizard Macêdo de Alcântara, Luís Cavalcante Sucupira, Manuel Albano Amora, presidente de honra Manuel do Nascimento Fernandes Távora e o 2.º secretário, incumbido da redação desta Ata; o sóócio correspondente Peneral Raimundo Teles Pinheiro, o Secretário Executivo José Oswaldo de Araújo, a Srta. Moema Távora e as funcionárias Alzira de Castro Bonfim Viana e Maria Creuza Alves Linhares.

Inicialmente, o Sr. Presidente ordenou que fôssem lidas a ata da sessão anterior e a matéria do expediente. A primeira, com ligeiras retificações, foi aprovada; e, da segunda, constaram 19 publicações recebidas, inclusive "Ascensão e Declínio do Magistério Brasileiro", ofertado pelo consócio e autor José Denizard Macêdo de Alcântara; e um ofício do Secretário de Cultura, Desporto e Promoção Social e presidente do Conselho de Cultura, prof. Ernando Uchoa Lima, doando ao Instituto um retrato do 1.º Bispo da Diocese do Ceará, D. Luís Antônio dos Santos.

Em seguida, o sr. Presidente comunicou que: 1.º fôra recebido o quadro representando D. Luís Antônio dos Santos, remetido pela Secretaria de Cultura; e 2.º, mantivera nôvo entendimento com a Reitoria da Universidade Federal do Ceará, tendo em vista solucionar o caso do convênio sôbre a biblioteca de Capistrano de Abreu, que o Instituto não pode receber sem dispor de pessoal capacitado a dispensar-lhe os cuidados necessários.

Facultada a palavra, o consócio Manuel Albano Amora falou sôbre o retrato de D. Luís Antônio dos Santos, ministrando interessantes informações a respeito, inclusive quanto à doação pela Secretaria de Cultura. O Sr. Presidente elogiou a interferência do referido consócio no assunto, salientando que se tratava de mais um dos muitos serviços por êle prestados a esta entidade.

Novamente com a palavra, o consócio Manuel Albano Amora discorreu sôbre a "Tribuna", jornal aparecido 1.º de janeiro de 1921, como órgão do Partido Republicano Cearense, de circulação diária, redatoriado por Elcias Lopes, Renato Viana, R. Gomes de Matos e Ademar Távora, e dirigido pelo Dr. Manuel do Nascimento Fernandes Távora, hoje presidente honorário do Instituto. O sr. Presidente, agradecendo, disse que, com sua exposição, o consócio Manuel Albano Amora substituiu o consócio encarregado da efeméride, que não compareceu.

O sócio correspondente General Raimundo Teles Pinheiro comunicou que estivera em fins de novembro no Rio de Janeiro, tendo visitado os intelectuais cearenses Nertan Macêdo, também sócio correspondente desta entidade, e João Clímaco Bezerra, os quais, por seu intermédio, haviam remetido suas saudações e oferecido os préstimos ao Instituto.

Sugeriu, em seguida, que fôssem apresentados agradecimentos ao Governador do Estado, por ter atendido às solicitações encaminhadas através dêle, General Raimundo Teles Pinheiro. Concluiu, apresentando votos de Feliz Natal e Próspero Ano Novo aos presentes.

Foi deliberado que, em sua reunião solene, no dia 6 de janeiro, o Instituto apresentaria agradecimentos ao Exmo. Sr. Governador do Estado, que seria convidado a comparecer.

O Sr. Presidente referiu-se, por último, à Revista do Instituto do ano de 1971, cujos originais encontram-se na Imprensa Universitária desde janeiro, mas a publicação ainda não está impressa.

Tendo faltado os consócios escalados para falarem na ordem do dia, o Sr. Presidente encerrou a sessão, de que lavrei esta ata, na forma do costume.

REUNIÃO DO DIA 20 DE DEZEMBRO DE 1971

Aos 20 (vinte) dias do mês de dezembro de 1971, às 16 horas, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), em sua sede social, à Praça do Carmo, sob a presidência do consócio Mozart Soriano Aderaldo.

Compareceram os consócios Francisco Alves de Andrade e Castro, João Hipólito Campos de Oliveira, José Denizard Macêdo de Alcântara, José Sobreira de Amorim, Luís Cavalcanti Sucupira, Luís Teixeira Barros, Manuel Albano Amora, General Oswaldo de Oliveira Riedel e o 2.º Secretário incumbido da redação desta Ata, o Secretário Executivo José Oswaldo de Araújo, o professor Pedro Alberto de Oliveira e Silva e o jornalista Sabino Henrique Elpídio de Carvalho.

Inicialmente, o consócio Mozart Soriano Aderaldo comunicou, aos presentes que, de conformidade com o ofício do Sr. Presidente General Professor Doutor Carlos Studart Filho, êste, viajando ao Rio de Janeiro, para tratamento de saúde, lhe transmitira a presidência, que, em consequência, assumia. Em seguida, ordenou que fôssem lidas a ata e a matéria do expediente. A primeira submetida à aprovação dos presentes, nenhuma emenda recebeu, ficando em consequência, aprovada. Da segunda, constaram 34 publicações, devidamente relacionadas; e os ofícios recebidos e expedidos, inclusive entre os primeiros, convite-programa para as solenidades comemorativas do aniversário do Instituto Museu Jaguaribano, sediado em Aracati; e o catálogo da Exposição Internacional de Jornais, realizada pelo Departamento de Arte e Cultura do Náutico Atlético Cearense, na qual figuraram peças da Coleção de Primeiros Números de Diários e Periódicos do Secretário Executivo do Instituto José Oswaldo de Araújo; e cartão de boas festas da consócia Zélia Sá Viana Camurça, acompanhado de uma cesta de flôres. Além disso, constou do expediente um balanço das contribuições para aquisição de estantes, por parte dos consócios, registrando-se 15 (quinze) contribuintes, que já totalizaram Cr$ 1.460,00 (HUM MIL, QUATROCENTOS E SESSENTA CRUZEIROS).

O Sr. Presidente passou a referir-se à presença, nesta reunião, do jornalista Sabino Henriques Elpídio de Carvalho, que veio submeter ao Instituto um plano para a realização de um Curso, que esta entidade patrocinaria, por sugestão do Reitor Walter de Moura Cantídio, da Universidade Federal do Ceará, ao qual foi exposto pelo autor da iniciativa.

Convidado pelo Sr. Presidente da reunião, o jornalista Sabino Henriques fêz um histórico do plano que pretende levar a efeito, no mês de janeiro próximo, contando já com o apôio da "Gazeta de Notícias" e da Universidade Federal do Ceará, tendo esta assegurado a impressão dos diplomas e material necessário à divulgação do Curso.

Debatido o assunto, ficou designada uma comissão integrada pelo Sr. Presidente em exercício, pelo 2.º Secretário e pelo consócio Francisco Alves de Andrade e Castro, para manter com o jornalista Sabino Henriques, os entendimentos necessários.

Em continuação, o Sr. Presidente em exercício historiou os fatos referentes à inclusão de um representante do Instituto na comissão para a Trasladação dos Despojos Mortais do Presidente da República Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco e estranhou que, não obstante, referido representante não venha sendo convocado para as reuniões. Ficou acertado que será oficiado à Secretaria de Cultura, Desporto e Promoção Social, a respeito.

O consócio João Hipólito Campos de Oliveira solicitou que constasse da Ata um interessante registro do jornal "O Estado de São Paulo" em que o General Antônio Tibúrcio Ferreira de Sousa é apontado como inventor da chamada "charada novíssima".

O consócio Manuel Albano Amora, após referir-se à presença do ilustre companheiro Professor José de Amorim Sobreira, que, por motivos superiores, não vinha comparecendo, ultimamente, às reuniões do Instituto, comunicou que cumprira a incumbência, de

representar esta entidade, na comissão organizada pela Prefeitura Municipal de Fortaleza, para seleção do Monumento ao Jangadeiro, nesta Capital.

O Sr. Presidente em exercício agradeceu os préstimos daquêle consócio, inclusive exposição que êle fizera, perante a referida Comissão, sôbre o Instituto.

O consócio Francisco Alves de Andrade e Castro leu um trabalho inédito, de sua autoria, de magnífica lavra, sôbre a Ibiapaba, contendo interessantes observações científicas. Leu, também, um estudo inédito do saudoso Presidente do Instituto Tomás Pompeu Sobrinho, sôbre a cordilheira daquele nome. O consócio José Denizard Macêdo de Alcântara fêz apreciações sôbre algumas observações constantes dos trabalhos lidos. Outras consideraações couberam ao consócio General Oswaldo de Oliveira Riedel.

O Sr. Presidente agradeceu a colaboração do consócio Francisco Alves de Andrade e Castro e solicitou que êle exibisse no Instituto os "slides" de sua coleção sôbre o Ceará e recomendou a publicação dos trabalhos lidos na Revista desta Entidade.

O consócio José Denizard Macêdo de Alcântara fêz indagação sôbre a publicação na Revista, da Biografia do Marechal Clarindo de Queirós, de autoria do historiador Eusébio de Sousa e o consócio Luis Sucupira, secundado pelo Sr. Presidente, referiu-se ao retardamento da saída da edição de 1971, daçuela Revista, na Imprensa Universitária.

Também fêz uso da palavra o consócio José Sobreira de Amorim, justificando suas faltas e agradecendo as palavras a seu respeito, proferidas pelo consócio Manuel Albano Amora.

O consócio João Hipólito Cmpos de Oliveira aludiu a sessão solene a ser realizada pelo Instituto no dia 6 de janeiro. A êsse respeito, foi decidido que, em vista da viagem do Sr. Presidente General Professor Doutor Carlos Studart Filho ao Rio de Janeiro, se adiaria o convite para a visita do Exmo. Sr. Governdor do Estado ao Instituto. Comunicou, ainda, o Sr. Presidente que já entregou os originais da reedição da "História do Ceará", de Pedro Theberge para impressão pela Secretaria de Cultura do Govêrno do Estado.

Na ordem do dia, substituindo o consócio escalado, o consócio Vice-Presidente, em exercício, leu um estudo de sua autoria, intitulado "O Grande Equívoco" e abordando questões histórico-políticos com grande profundidade e de modo muito oportuno.

O consócio General Oswaldo de Oliveira Riedel, incumbido da efeméride da quinzena, discorreu, proficientemente, sôbre o naufrágio, na costa brasileira, do navio "Prince of Wails", dando origem à chamada "Questão Christie", e sôbre suas repercussões no Ceará. O consócio leu, ademais, interessante documento sôbre as comunicações de Fortaleza com o interior da Provincia em 1863.

Elogiando o trabalho apresentado pelo consóócio General Osvaldo de Oliveira Riedel, o Sr. Presidente encerrou os trabalhos do que lavrei a presente Ata, para os devidos fins.